



AZ@BXL

Número: 362

Data: 2025.06.06

No título: “Portuguese man-of-war #03” (2010)

Créditos: Nascida na ilha Terceira (Açores) em 1974, **Sandra Rocha** é uma artista visual, que atualmente se encontra a residir em Boulogne-Billancourt (França). A artista açoriana, licenciada em História da Arte pela Universidade Nova de Lisboa, iniciou a sua carreira profissional como fotojornalista, tendo posteriormente passado a desenvolver o seu trabalho como artista plástica, o qual tem sido regularmente apresentado em exposições de todo o mundo, nomeadamente em Portugal e França. A fotografia apresentada na capa é a terceira obra integrante da série *Portuguese Man of War*, na qual a artista explora a técnica da impressão a jato de tinta.

Nota: Com a atual série procuramos dar a conhecer obras de artistas açorianos. Agradecemos a todos os artistas que tornaram isso possível, bem como ao Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, que desde a primeira hora colaborou connosco na concretização desse desafio.

DESTAQUES



[Comissão apresenta Pacto Europeu para os Oceanos](#)

[Comissão lança estratégia para reforçar a segurança hídrica para as pessoas, a economia e o ambiente](#)

[Pacote da Primavera do Semestre Europeu de 2025 estabelece Orientações para Impulsionar a Competitividade da UE](#)



7 e 8 de junho



Blue Economy & Finance Forum

A importância socioeconómica e geopolítica do Oceano está a crescer exponencialmente. Estima-se que seja necessário um investimento anual de 175 mil milhões de dólares para que a economia marítima se torne sustentável e inclusiva, com uma cooperação mais forte entre o setor privado, os governos, as organizações intergovernamentais e a sociedade civil.

O Fórum da Economia Azul e das Finanças (BEFF) apresentará os principais intervenientes envolvidos no desenvolvimento de um ambiente propício que permitirá investimentos na ordem dos milhões e milhares de milhões para tornar esta transformação azul uma realidade.

O BEFF irá decorrer nos dias 7 e 8 de junho no Fórum Grimaldi no Mónaco, podendo encontrar mais informação [aqui](#).

9 a 13 de junho



Conferência da ONU de 2025 sobre os Oceanos

A Conferência das Nações Unidas de Alto Nível de 2025 para Apoiar a Implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14: Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável (a Conferência da ONU sobre os Oceanos de 2025) será coorganizada pela França e pela Costa Rica e realizada em Nice, França, de 9 a 13 de junho de 2025.

O tema central da Conferência é "*Acelerar a ação e mobilizar todos os atores para conservar e utilizar o oceano de forma sustentável*". A Conferência visa apoiar uma ação urgente e adicional para conservar e utilizar os oceanos, mares e recursos marinhos de forma sustentável para o desenvolvimento sustentável e identificar outras formas e meios de apoiar a implementação do ODS 14. Irá basear-se em instrumentos existentes para formar parcerias bem-sucedidas rumo à conclusão rápida e à implementação eficaz de processos em curso que contribuam para a conservação e utilização sustentável do oceano.

A Conferência irá basear-se nas anteriores Conferências das Nações Unidas sobre os Oceanos, realizadas pela Suécia e pelas Fiji em 2017 em Nova Iorque e por Portugal e pelo Quênia em 2022 em Lisboa.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a conferência que irá decorrer em Nice entre 9 e 13 de junho.

Até 10 de junho



Comissão toma medidas para facilitar a integração dos mercados de capitais da UE

A Comissão Europeia **lançou uma consulta pública**, com o objetivo de recolher reações sobre os obstáculos à integração dos mercados de capitais na UE.

Esta é uma iniciativa inserida no contexto de desenvolvimento de uma estratégia da União de Poupança e Investimento, anunciada em março pela Comissária para os Serviços Financeiros, Maria Luís Albuquerque.

As opiniões recolhidas através da consulta irão ajudar a definir as medidas a apresentar num pacote legislativo mais abrangente, a anunciar no último trimestre de 2025.

Nesta consulta pública, a Comissão convida as partes interessadas a partilharem os seus pontos de vista relativamente a barreiras transfronteiriças, expansão dos fundos de investimento, harmonização de práticas de controlo e simplificação fiscal.

A **consulta pública** está disponível nesta [ligação](#) e estará **aberta até ao próximo dia 10 de junho**.

10 a 12 de junho



European Sustainable Energy Week (EUSEW)

A Semana Europeia da Energia Sustentável (EUSEW) tornou-se uma pedra angular do movimento europeu das energias limpas, preparando-se agora para a sua 19.ª edição com a EUSEW 2025. Este evento anual reúne uma comunidade apaixonada dedicada a criar um futuro energético seguro e sustentável para as próximas gerações.

A 19.ª edição da Conferência Política terá lugar em formato híbrido, em Bruxelas e em linha, de 10 a 12 de junho de 2025.

A Conferência Política da Semana Europeia da Energia Sustentável (EUSEW) é a maior conferência dedicada às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa.

Desde o seu lançamento em 2007 pela Comissão Europeia, a EUSEW tornou-se uma plataforma fundamental para o diálogo e a colaboração sobre as políticas e iniciativas energéticas da UE. Trata-se de uma conferência emblemática anual da Direção-Geral da Energia (DG ENER), coorganizada com a Agência Europeia Executiva para o Clima, as Infraestruturas e o Ambiente (CINEA).

Pode encontrar [aqui](#) mais informação, **bem como [efetuar o seu registo](#) para participação presencial**.

Até 11 de junho



A Comissão Europeia procura contributos para o novo Ato Europeu sobre Biotecnologia

A Comissão Europeia está a solicitar feedback sobre a proposta planeada para um Ato Europeu da Biotecnologia, que irá procurar promover o setor de biotecnologia da UE, um dos setores mais inovadores da UE. A proposta para o Ato da Biotecnologia irá aumentar a competitividade e impulsionar a produção em biotecnologia na UE, tornando mais fácil transformar a inovação em oportunidades de mercado concretas.

As partes interessadas, incluindo empresas, inovadores, investigadores e a sociedade civil, são incentivadas a participar podendo apresentar os seus comentários **até 11 de junho de 2025** através da plataforma "[Diga o que pensa](#)". A proposta de ato legislativo deverá ser apresentada em 2026.

Até 13 de junho



Financiamento da UE no valor de 13,5 milhões de euros para apoiar a apresentação de relatórios pan-europeus

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas para apoiar a elaboração de relatórios independentes sobre assuntos europeus por meios de comunicação pan-europeus, com um orçamento de 13,5 milhões de euros.

No seu segundo ano consecutivo, o convite visa melhorar a quantidade, a qualidade e o impacto dos relatórios sobre assuntos da UE no maior número possível de línguas e Estados-Membros. O **prazo de candidaturas termina a 13 de junho**. Os **candidatos**, tais como **organizações de comunicação social e programadores interessados**, podem candidatar-se a mais do que um tópico. Prevê-se que os contratos de subvenção sejam assinados em setembro, devendo os projetos começar a decorrer a partir de outubro de 2025.

Este convite à apresentação de propostas faz parte das [Ações Multimédia](#), que financiam informações gerais da UE, notícias e programas destinados ao público numa perspetiva europeia.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre este convite à apresentação de propostas.

13 e 14 de junho



Evento da Juventude Europeia

Nos dias 13 e 14 de junho irá decorrer em Estrasburgo mais uma edição do Evento da Juventude Europeia (EYE). Este é um evento bianual, durante o qual são reunidos jovens entre os 16 e os 30 anos para debater diretamente com eurodeputados e outros decisores europeus, trocar ideias com especialistas e inspirar-se naquele que é o coração da democracia da Europa.

O evento propõe oferecer aos jovens uma mistura dinâmica de atividades, debates, workshops, bem como espetáculos artísticos no interior do Parlamento Europeu em Estrasburgo e nos arredores da Aldeia EYE.

O prazo de envio de inscrições termina no dia 21 de fevereiro.

Pode saber mais sobre o evento [aqui](#).

Até 16 de junho



UE financia 5 milhões de euros para reforçar a literacia mediática e a resiliência contra a desinformação

A Comissão Europeia lançou dois convites à apresentação de propostas com um orçamento combinado de quase 5 milhões de euros para reforçar a resiliência da sociedade e aumentar o alcance e o impacto societal dos conteúdos verificados produzidos na UE.

O [primeiro convite](#), com um montante total de 3,15 milhões de euros, financiará projetos centrados na deteção de campanhas maliciosas de manipulação da informação, bem como na análise do impacto da desinformação em linha nos cidadãos, desenvolvendo simultaneamente respostas concretas para aumentar a resiliência societal.

O [segundo convite](#) à apresentação de propostas, com um orçamento de cerca de 1,6 milhões de euros, financiará projetos que aumentem o alcance e o impacto dos conteúdos produzidos por organizações independentes de verificação de factos na UE através de estratégias criativas e formatos mediáticos. Os projetos devem se conectar com meios de comunicação, criadores de conteúdo, influenciadores e podcasters para criar e entregar conteúdo.

O **prazo para a apresentação de candidaturas** para ambos os convites **termina a 16 de junho**. As candidaturas podem ser apresentadas pela sociedade civil, universidades e centros de investigação, entre outros. Os projetos vencedores colaborarão com o [Observatório Europeu dos Meios de Comunicação Digitais](#) (EDMO).

Até 17 de junho



Abertura do convite à apresentação de propostas para a Comunidade de Conhecimento e Inovação (KIC) do EIT sobre os ecossistemas da água, marinhos e marítimos

O Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) lança o seu convite para a criação de uma nova parceria de inovação sustentável para reforçar na Europa os setores e ecossistemas da água, do mar e marítimo. O convite à apresentação de propostas convida consórcios de organizações e líderes industriais que reúnam educação, investigação e empresas relacionadas com a água a apresentarem a sua visão e estratégia para o EIT Water. O EIT é parte integrante do Horizonte Europa, o programa-quadro de investigação e inovação da UE.

A data limite para a apresentação de candidaturas é 17 de junho de 2025.

Mais informações poderão ser consultadas em: [Call for EIT Water: Transforming Europe's Water, Marine, and Maritime Sectors and Ecosystems | EIT](#).

Até 18 de junho



Convite à apresentação de candidaturas para o Prémio Campeões da Igualdade de Género da UE

Estão abertas até ao próximo dia 18 de junho as candidaturas para o Prémio Campeões da Igualdade de Género da UE.

O prémio visa distinguir as realizações excecionais alcançadas através da implementação de Planos de Igualdade de Género (PIG) postos em prática por universidades, instituições de ensino superior e outras organizações de investigação (públicas ou privadas), estabelecidas num Estado-Membro da UE ou num país terceiro associado ao programa de financiamento à investigação científica Horizonte Europa.

Os prémios estão agrupados nas seguintes categorias: Campeões da Igualdade de Género Sustentáveis, Campeões da Igualdade de Género Recém-Chegados e Campeões da Igualdade de Género Inclusiva. O vencedor de cada categoria receberá um troféu e um prémio no valor de 100.000 euros.

Os resultados serão anunciados oficialmente durante uma cerimónia de entrega de prémios a realizar em 2026.

As organizações interessadas poderão candidatar-se em linha através do [Portal de Financiamento e Concursos da UE](#) e consultar [aqui](#) o regulamento do concurso.

17 a 19 de junho



Cities Forum 2025 (DG REGIO e European Urban Initiative)

Organizado sob o lema “Dar poder às cidades, moldar o futuro da Europa”, o evento promove a visão das cidades como motores de crescimento, inovação e sustentabilidade na Europa. Durante o evento, os participantes serão convidados a apresentar os seus pontos de vista e recomendações sobre práticas de desenvolvimento urbano, recolhendo simultaneamente contributos para as reflexões e ambições da União Europeia em matéria de apoio às cidades.

O evento, coorganizado pela Direção Geral da Comissão Europeia para a Política Regional e Urbana (DG REGIO) e pela Iniciativa Urbana Europeia (IUE), reunirá partes interessadas de toda a Europa para se encontrarem e discutirem sobre a forma de proporcionar um desenvolvimento urbano sustentável e integrado, apoiar a cooperação a vários níveis de governação e refletir conjuntamente sobre a agenda política para as cidades da União Europeia. O evento promoverá iniciativas da UE e abordagens apoiadas pela política de coesão da UE, que está a investir cerca de 24 mil milhões de euros através de estratégias de desenvolvimento integrado no Quadro Financeiro Multianual 2021-2027.

A edição de 2025 do fórum reunirá cerca de 800 participantes, incluindo autoridades locais e regionais, decisores políticos e profissionais do sector urbano. Os debates centrar-se-ão em alguns dos desafios mais prementes que as cidades enfrentam atualmente, incluindo a habitação, a transformação digital, a inclusão social e a mobilidade urbana.

Pode consultar mais informações sobre o evento [aqui](#).

Até 23 de junho



Consulta pública sobre a futura estratégia da UE para a bioeconomia

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre a futura estratégia da UE para a bioeconomia.

A nova Estratégia da UE, prevista para adoção até o final de 2025, visa promover a inovação e manter a liderança da UE na bioeconomia. A estratégia irá incluir propostas de ações para desbloquear o potencial das inovações da bioeconomia, para que possam chegar ao mercado, gerando empregos verdes e crescimento económico. A estratégia centrar-se-á também no reforço da circularidade e da sustentabilidade, contribuindo simultaneamente para a descarbonização da economia da UE.

Todas as partes interessadas são incentivadas a participar na consulta em linha através do portal “[Dê a sua opinião](#)”. **O período de inquérito estará aberto durante 12 semanas, até ao próximo dia 23 de junho.**

As partes interessadas podem também contribuir participando em sessões específicas sobre a bioeconomia em eventos futuros, como a [Semana Verde da UE](#), que se realiza de 3 a 5 de junho.

Até 24 de junho



Consulta pública sobre a próxima estratégia para a igualdade das pessoas LGBTIQ

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública aberta para lançar as bases para a estratégia renovada para a igualdade das pessoas LGBTIQ pós-2025. A presente consulta recolherá os pontos de vista dos cidadãos e dos sindicatos, das empresas e do mundo académico. A estratégia promoverá e salvaguardará a igualdade de direitos para todas as pessoas em toda a UE. A promoção da igualdade para todos, independentemente da orientação sexual, da identidade/expressão de género ou das características sexuais das pessoas, garante uma sociedade justa, democrática e segura e impulsionará a nossa economia tirando partido das capacidades e do talento de todos.

A estratégia visa tirar partido das realizações da [Estratégia para a Igualdade LGBTIQ 2020-2025](#), abordando simultaneamente os principais desafios, incluindo a violência e o assédio, tanto offline como online, bem como a proibição de práticas de conversão.

A consulta estará aberta e acessível em: [Estratégia da UE para a igualdade das pessoas LGBTIQ para 2026-2030](#), decorrendo o período para **apresentação de comentários até ao dia 24 de junho de 2025** (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 30 de junho



Comissão procura contributos para reforçar a cibersegurança dos hospitais e dos prestadores de cuidados de saúde

A Comissão lançou uma [consulta](#) sobre o [Plano de Ação para a Cibersegurança para os hospitais e os prestadores de cuidados de saúde](#). Publicado em 15 de janeiro de 2025, este plano de ação é essencial para proteger o setor da saúde contra ciberameaças e contribui para o êxito da implementação do Espaço Europeu de Dados de Saúde (EHDS).

A fim de assegurar a aplicação e o impacto efetivos das medidas delineadas no plano de ação, a Comissão convida as partes interessadas a participar na consulta. Os cidadãos, os profissionais de saúde, as autoridades de saúde, os doentes, os profissionais responsáveis pela conformidade e privacidade de dados, os profissionais de cibersegurança, as organizações e o meio académico, entre outros, são convidados a partilhar os seus pontos de vista. Os resultados contribuirão ainda mais para o desenvolvimento das recomendações que a Comissão tenciona apresentar até ao final do ano. **O prazo para a apresentação de contribuições é 30 de junho de 2025.**

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre o trabalho levado a cabo pela Comissão sobre Cibersegurança nos cuidados de saúde.

Até 8 de julho



EUROPE DIRECT: Comissão Europeia lança convite à apresentação de propostas para centros 2026-2030

A Representação da Comissão Europeia em Portugal publicou um [convite à apresentação de propostas](#) para a seleção de entidades parceiras que venham a operacionalizar os centros EUROPE DIRECT no período de 2026 a 2030.

Os centros [EUROPE DIRECT](#) têm como principal missão aproximar a União Europeia dos cidadãos, explicando as suas iniciativas, promovendo o diálogo e estimulando a participação ativa na construção do projeto europeu, ao nível local e regional.

O prazo para apresentação das candidaturas termina no dia 8 de julho de 2025, às 16h00 (hora de Portugal continental). O convite oficial à apresentação de propostas e respetivos anexos, incluindo o guia do candidato, estão disponíveis [nesta página](#).

Podem candidatar-se entidades jurídicas estabelecidas em Portugal, pertencentes a uma das seguintes categorias: organismos públicos (como municípios ou outras autoridades locais e regionais); organismos privados com missão de serviço público; Federações ou associações de autoridades locais; organizações sem fins lucrativos; Associações e fundações; organizações da sociedade civil; parceiros sociais; estabelecimentos de ensino ou de formação.

Para apoio técnico relacionado com o [processo de candidatura](#), os interessados poderão consultar as perguntas frequentes disponíveis no portal [Funding & Tenders FAQ](#). **Dúvidas sobre o conteúdo do convite devem ser enviadas exclusivamente por escrito para o endereço eletrónico: COMM-REP-PT-EUROPE-DIRECT@ec.europa.eu até ao dia 30 de junho de 2025.**



Comissão lança consulta pública sobre a sua estratégia antirracismo

Foi lançada pela Comissão uma consulta pública que visa recolher os pontos de vista de cidadãos e organizações na luta contra o racismo, com o objetivo de definir a nova estratégia antirracismo da UE para 2026-2030.

A estratégia irá basear-se no caminho definido no Plano de Ação da UE Contra o Racismo, que visa intensificar os esforços para combater o racismo a nível individual e estrutural, combater o racismo na vida quotidiana e promover a diversidade na força de trabalho da UE.

A futura estratégia da UE para a luta contra o racismo deverá definir medidas capazes de assegurar uma proteção e prevenção eficazes contra a discriminação racial.

A **consulta pública** está disponível através desta [ligação](#) e estará **aberta até 8 de julho de 2025**.



Sistema de comércio de licenças de emissão da UE para instalações marítimas, aeronáuticas e fixas e reserva de estabilização do mercado — revisão

A Comissão [lançou](#), uma consulta pública para a avaliação e revisão de 2026 do regime de comércio de licenças de emissão da UE (RCLE) para o setor marítimo e aéreo e da reserva de estabilização do mercado (REM). Até 2026, está prevista uma revisão de alguns elementos do RCLE e da REM, que incluirá uma avaliação da necessidade de políticas adicionais para atingir os objetivos climáticos da UE.

A consulta visa assegurar que todas as partes interessadas possam apresentar os seus pontos de vista sobre a revisão da Diretiva RCLE e da Decisão REM. O questionário para esta consulta inclui perguntas para avaliar o impacto do RCLE-UE para a aviação e o transporte marítimo na conectividade das ilhas, dos territórios remotos e das regiões ultraperiféricas (incluindo uma pergunta específica para as regiões ultraperiféricas).

O **período para apresentação de comentários** decorre **até ao dia 8 de julho** de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 31 de julho



Parlamento lança convite à apresentação de candidaturas ao Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia

O Parlamento Europeu lançou oficialmente o convite à apresentação de candidaturas para a quinta edição do Prémio Daphne Caruana Galizia para o Jornalismo.

O Prémio é atribuído anualmente e distingue trabalhos jornalísticos de excelência que promovam os valores fundamentais da União Europeia. A distinção é atribuída todos os anos no dia 16 de outubro, data da morte da jornalista Daphne Caruana Galizia, jornalista e ativista anticorrupção maltesa, que morreu vítima de assassinato a 16 de outubro de 2017.

Podem apresentar a sua candidatura os jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade que tenham publicado trabalhos em meios sediados na UE, com o objetivo de valorizar o papel do jornalismo na defesa dos princípios basilares da União, como a dignidade humana, a democracia e os direitos humanos.

O prémio e a recompensa de 20 mil euros refletem o apoio do Parlamento Europeu ao jornalismo de investigação e à imprensa livre, num contexto em que se verificam crescentes ameaças ao pluralismo mediático dentro e fora da UE.

Os jornalistas interessados podem apresentar [aqui](#) a sua candidatura **até ao dia 31 de julho de 2025**, podendo encontrar [aqui](#) mais informações sobre o prémio.

Até 5 de agosto



Comissão procura opiniões sobre nova iniciativa para reforçar a infraestrutura energética da UE

A Comissão está a convidar para feedback de autoridades, empresas, cidadãos e outras partes interessadas sobre o pacote da Rede Europeia. Esta iniciativa contribuirá para completar a União Energética e para aumentar a competitividade ao facilitar o acesso a energia acessível, segura e limpa. Assegurar uma rede de energia europeia bem integrada e otimizada é crucial para acelerar uma transição energética limpa e rentável.

O [convite para a apresentação de evidências](#) e a [consulta pública](#) aberta irão contribuir para o trabalho da Comissão sobre medidas para acelerar a modernização, digitalização e expansão da infraestrutura da rede europeia. Esta iniciativa visa eliminar estrangulamentos e aumentar a eficiência geral de um sistema energético bem interconectado e resiliente.

Esperado para o final do ano, o Pacote da Rede focará na eletricidade, mas abrangerá outras categorias de infraestrutura, incluindo o hidrogénio. O Pacote da Rede Europeia foi anunciado como parte da [Bússola da Competitividade](#) e do [Acordo Industrial Limpo](#). O [Plano de Ação para Energia Acessível](#) sublinha que uma rede eficiente é um facilitador da transição energética, ajudando todos a beneficiarem de energia a preços acessíveis e competitivos.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 11 de agosto



A Comissão procura contributos para a sua futura Estratégia de Igualdade de Género

A Comissão lançou uma consulta pública aberta para reunir opiniões de toda a sociedade sobre a próxima Estratégia de Igualdade de Género para 2026-2030.

Esta Estratégia definirá a visão para a igualdade de género para os próximos cinco anos. A Estratégia listará ações específicas para garantir que mulheres e homens, em toda a sua diversidade, possam alcançar o seu pleno potencial, sem limitações como estereótipos de género, lacunas de género ou violência baseada no género. Estas ações irão construir sobre os progressos realizados com a [Estratégia de Igualdade de Género 2020 - 2025](#) e reforçar os compromissos assumidos no recém-publicado [Roteiro para os Direitos das Mulheres](#)

A [consulta](#) decorrerá durante doze semanas, até 11 de agosto de 2025.

Até 10 de setembro



Ações Marie Skłodowska-Curie: Bolsas de Pós-Doutoramento

A ação Bolsas de Pós-Doutoramento destina-se a investigadores doutorados que pretendam realizar as suas atividades de investigação no estrangeiro, adquirir novas competências e desenvolver as suas carreiras.

O convite à apresentação de propostas em 2025 para as bolsas de [pós-doutoramento das Ações Marie Skłodowska-Curie \(MSCA\)](#) está aberto desde 8 de maio de 2025.

O convite à apresentação de propostas **encerrará a 10 de setembro de 2025** e prevê-se que financie quase 1650 projetos.

O convite está aberto a candidaturas em qualquer domínio científico, incluindo a investigação Euratom, podendo encontrar [aqui](#) mais informação sobre as Bolsas e as Condições aplicáveis aos investigadores e às organizações.

16 e 17 de setembro



Conferência do Pacto Rural: nova data prevista para 16 e 17 de setembro de 2025

O Gabinete de Apoio ao Pacto Rural anunciou que a nova data da Conferência foi marcada para 16 e 17 de setembro de 2025. A Conferência do Pacto Rural, organizada pelo Gabinete de Apoio ao Pacto Rural, reunirá 250 participantes de toda a Europa. O evento oferecerá dois dias de networking e facilitará intercâmbios para avançar na visão rural 2040, atualizar o Plano de Ação Rural e orientar as ações do Pacto Rural e as políticas futuras.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

16 e 17 de outubro



2ª Cimeira de sensibilização para as Algas, Berlim, 16 e 17 de outubro

Na sequência do sucesso da [primeira cimeira de sensibilização para as algas da UE](#), a 2.ª cimeira da UE sobre a sensibilização para as algas terá lugar nos dias 16 e 17 de outubro de 2025 no [centro de conferências Axica](#), em Berlim, na Alemanha.

A Cimeira faz parte de um esforço contínuo para informar as administrações dos Estados-Membros da UE e os cidadãos da UE sobre os muitos benefícios do cultivo de algas, produtos e serviços – para as economias nacionais e regionais, para as comunidades costeiras e para a saúde dos nossos oceanos e águas.

A Cimeira é organizada pela [EU4Algae](#) em cooperação com a Comissão Europeia. Os participantes terão a oportunidade de explorar histórias de sucesso da vida real dentro e fora do setor das algas da UE, ouvir os principais especialistas e líderes da indústria e participar em painéis dinâmicos e mesas redondas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre este evento, onde poderá também efetuar o registo para a participação.



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

A apresentação simultânea das propostas sobre a PAC e o quadro financeiro plurianual pós-2027 não agrada os eurodeputados

A presidente da comissão da agricultura do Parlamento Europeu, Veronika Vrecionová (CRE, checa), está prestes a enviar uma carta aos comissários envolvidos protestando contra a apresentação simultânea, no dia 16 de julho, das propostas legislativas sobre a política agrícola comum (PAC) e sobre o quadro financeiro plurianual (CFP) 2028-2034.

Esta iniciativa, segundo informação veiculada pela *Agence Europe*, validada na terça-feira, 3 de junho, pelos coordenadores dos grupos políticos dentro desta comissão, vem do grupo S&D e “reflete a crescente preocupação dos membros em relação ao calendário previsto e à natureza das futuras propostas da Comissão”, segundo uma nota interna do PE. Este calendário limitaria fortemente a capacidade deste último de apresentar as suas observações antes do início do processo legislativo. O PE precisa de tempo suficiente para avaliar a proposta de CFP antes de analisar as suas implicações sobre a legislação relativa à PAC, segundo os argumentos apresentados.

O PE precisa de tempo suficiente para avaliar a proposta de CFP antes de analisar as suas implicações na legislação relativa à PAC, de acordo com os argumentos avançados. A carta deve mencionar que o setor agrícola expressou uma forte oposição à ideia de um fundo

único para a PAC, que poderia "comprometer o montante financeiro dedicado a esta política e abrir caminho para uma renacionalização aumentada".

A comissão da agricultura está atualmente concentrada nas alterações destinadas a reforçar o poder dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar e espera novas propostas sobre os 'planos estratégicos' (pacote de simplificação). Também foram expressas preocupações quanto à capacidade da Comissão de apresentar, num período tão curto, uma proposta de reforma da PAC ao mesmo tempo "coerente e tecnicamente sólida".

Exportações impulsionam excedente comercial agroalimentar da UE em fevereiro

As exportações agroalimentares da UE aumentaram para 19,6 mil milhões de euros em fevereiro de 2025, ligeiramente acima do mês [anterior](#) e em comparação com o ano anterior. O crescimento das exportações foi impulsionado pelos preços elevados do cacau e do café, enquanto as exportações de cereais diminuíram. As importações diminuíram 5 % em termos mensais em cadeia, para 15,2 mil milhões de euros, mas permaneceram significativamente mais elevadas do que em fevereiro de 2024, devido aos elevados preços mundiais. Consequentemente, o excedente comercial agroalimentar da UE recuperou para 4,4 mil milhões de euros.

Mais informações, bem como tabelas detalhadas, estão disponíveis na mais recente edição do [relatório mensal de comércio agroalimentar da UE](#).

Primeiro censo ibérico do coelho-bravo publicado pelo LIFE Iberconejo, com um mapa de abundância da espécie a uma escala sem precedentes

Após um exaustivo trabalho que contou com a participação de equipas das administrações públicas, cientistas e pessoas voluntárias do setor cinegético e de conservação da natureza, projeto o LIFE Iberconejo apresenta o primeiro censo ibérico do coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*). O trabalho inclui um mapa que mostra a densidade destes animais a uma escala sem precedentes, oferecendo informações fundamentais para a tomada de decisões sobre esta espécie-chave nas paisagens mediterrânicas. Além disso, os resultados mostram uma diminuição de 17,9% do coelho-bravo desde 2009 nas regiões abrangidas pelo projeto, de acordo com os dados de capturas cinegéticas, com uma tendência de aumento em zonas agrícolas, mas um declínio muito preocupante em zonas de mato ou florestais.

Responder à pergunta “Quantos coelhos existem na Península Ibérica, onde estão e como estão a mudar as suas populações?”, era um dos principais objetivos do LIFE Iberconejo, um projeto cofinanciado pela União Europeia que termina em junho de 2025, após três anos de trabalho, e que representou um marco no conhecimento do coelho-bravo.

Este pequeno animal tem uma enorme relevância ecológica e socioeconómica: considerado um “engenheiro do ecossistema” pela sua capacidade de modelar o ambiente e por ser presa de mais de 40 espécies de mamíferos e aves no montado mediterrânico, é também a principal espécie de caça menor e o vertebrado silvestre que mais danos agrícolas provoca em Espanha.

O mapa elaborado pelo LIFE Iberconejo mostra as duas faces do coelho-bravo: a sua densidade é alta principalmente em quatro grandes zonas espanholas associadas a meios agrícolas – as mesetas sul e norte, e os vales do Ebro e do Guadalquivir –, onde se concentra o conflito com a agricultura, enquanto existem outros grandes espaços ibéricos onde o coelho escasseia, nomeadamente em zonas com predomínio do montado mediterrânico, como a Serra Morena ou as serras da Extremadura, em Espanha ou grande parte de Portugal, onde deveria estar a cumprir o seu papel ecológico como espécie presa e onde a sua caça gera benefícios socioeconómicos. O mapa mostra a abundância a uma resolução de 2x2 quilómetros em toda a Península Ibérica, alcançando um nível de detalhe sem precedentes a nível nacional.

Este trabalho científico partiu de um acordo entre todos os agentes envolvidos na gestão da espécie, incluindo as autoridades nacionais de Espanha – Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentação (MAPA) – e de Portugal – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Nas regiões participantes no LIFE Iberconejo (Andaluzia, Castela-Mancha, Extremadura e todo o território de Portugal), segundo a análise das estatísticas cinegéticas elaborada pelo projeto, as populações de coelho-bravo diminuíram 17,6% desde o ano de 2009 até 2022.

Mas a análise revela diferenças notáveis na situação do coelho em paisagens agrícolas ou de mato: as estatísticas cinegéticas mostram uma redução de 10,17% de coelhos capturados em zonas agrícolas no mesmo período, com uma tendência de aumento nos últimos anos, enquanto a espécie continua em queda livre em zonas de mato, com um declínio de 57,75%. As alterações nos usos do solo, com o desaparecimento da paisagem tradicional em mosaico, e as doenças, são os fatores que têm sido associados ao declínio das populações do coelho-bravo.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação, bem como aceder [ao mapa e materiais gráficos](#) e ao [site do projeto](#).

A Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu vota as primeiras regras da UE sobre o bem-estar de cães e gatos

A Comissão de Agricultura adotou a sua posição sobre os padrões da UE para a criação, alojamento e manejo de gatos e cães. As primeiras regras da UE para o bem-estar e rastreabilidade de cães e gatos foram adotadas com 35 votos a favor, 2 contra e 9 abstenções.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre esta posição agora adotada.

Comissário Europeu da Agricultura na inauguração da Feira Nacional de Agricultura em Santarém

O Comissário Europeu da Agricultura e Setor Alimentar, Christophe **Hansen**, visita Portugal nos dias **6 e 7 de junho**, com destaque para a sua participação na inauguração oficial da [Feira Nacional de Agricultura / Feira do Ribatejo](#), que terá lugar no dia **7 de junho**, às **12h00**, no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA), em **Santarém**.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Ambiente

Comissão lança estratégia para reforçar a segurança hídrica para as pessoas, a economia e o ambiente

A Comissão Europeia adotou a **Estratégia Europeia para a Resiliência Hídrica**, com o objetivo de restaurar e proteger o ciclo da água, garantir o acesso à água limpa e criar uma economia hídrica sustentável e resiliente na UE. A estratégia foca-se na gestão eficiente da água, com mais de 30 ações destinadas a apoiar os Estados-Membros, regiões e municípios, além de envolver cidadãos e empresas. O documento surge em resposta aos impactos das alterações climáticas, que têm agravado os fenómenos meteorológicos extremos, como secas, inundações e incêndios florestais, que por sua vez têm afetado setores críticos como a saúde, a agricultura e a economia.

A Comissão propõe três objetivos principais para reforçar a resiliência hídrica. O primeiro é restaurar e proteger o ciclo da água, com ênfase na aplicação rigorosa de legislações como a Diretiva-Quadro da Água e a Diretiva de Gestão de Inundações. O segundo objetivo visa promover uma economia hídrica inteligente, com a meta de melhorar a eficiência hídrica em pelo menos 10% até 2030, além de reduzir as perdas de água nas infraestruturas. Por fim, o terceiro objetivo busca assegurar o acesso universal à água potável e ao saneamento a preços acessíveis, destacando a importância da contribuição dos consumidores e das empresas na preservação dos recursos hídricos.

Para alcançar esses objetivos, a Comissão propõe uma série de ações estratégicas em áreas-chave, como governança, execução e investimentos. Serão realizados diálogos estruturados com os Estados-Membros e autoridades locais para identificar desafios, compartilhar melhores práticas e incentivar a cooperação transfronteiriça. No campo financeiro, será intensificada a mobilização de fundos, incluindo o aumento do financiamento da política de coesão e o lançamento de novos programas, como o Programa da Água do Banco Europeu de Investimento, que disponibilizará mais de 15 mil milhões de euros entre 2025 e 2027. Além disso, a estratégia visa consolidar a posição da UE como líder global na promoção da resiliência hídrica, ampliando a sua influência internacional neste domínio crucial.

A Comissão iniciará a implementação das ações da Estratégia Europeia para a Resiliência Hídrica e acompanhará os avanços da Recomendação sobre eficiência hídrica. A partir de dezembro de 2025, será realizado bianualmente um Fórum sobre Resiliência Hídrica, com o objetivo de promover o diálogo com as partes interessadas da UE. Em 2027, a Comissão irá também proceder a uma revisão intercalar para avaliar os progressos na execução das ações da Estratégia.

Pode saber mais detalhes sobre a estratégia [aqui](#).

Comissão Europeia e Banco Europeu de Investimento renovam acordo de apoio a projetos de descarbonização

A Comissão Europeia e o [Banco Europeu de Investimento](#) (BEI) renovaram o acordo de Assistência ao Desenvolvimento de Projetos (PDA) no âmbito do [Fundo de Inovação](#), com foco em apoiar tecnicamente e financeiramente projetos de descarbonização inovadores. O objetivo é fortalecer iniciativas que não foram selecionadas pelo Fundo ou que estão em fase de candidatura, alinhando-se deste modo com os objetivos do [Acordo para a Indústria Limpa](#) da UE, que visa aumentar a competitividade industrial e promover tecnologias de emissões líquidas zero.

O BEI prestará apoio a até 250 projetos entre 2025 e 2028, ampliando o escopo do programa para incluir novos setores, como a mobilidade de baixo carbono e a construção. O orçamento destinado ao apoio foi elevado de 24 milhões de euros para 90 milhões de euros, com a intenção de acelerar a adoção de tecnologias limpas na Europa. Além disso, o novo formato de "Assistência ao Desenvolvimento de Projetos aberto" permitirá que os promotores solicitem apoio diretamente, facilitando o acesso a consultoria personalizada.

Este acordo reforça o compromisso da UE em atingir a neutralidade climática, ao promover a inovação e o crescimento sustentável em prol da descarbonização industrial.

Pode saber mais sobre o acordo [aqui](#).

Publicado relatório sobre progresso da UE em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Esta semana, o Eurostat divulgou a edição de 2025 do [relatório](#) "Desenvolvimento sustentável na União Europeia — relatório de acompanhamento dos progressos realizados no sentido da consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto da UE". Este relatório apresenta uma visão abrangente sobre os progressos realizados pela União Europeia na implementação [dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS). O relatório oferece uma análise baseada nos dados dos últimos cinco anos,

destacando áreas de sucesso, mas também apontando desafios que ainda precisam ser ultrapassados na implementação destes objetivos.

Entre os avanços mais significativos, a União Europeia destacou-se na redução das desigualdades (ODS 10), promoção do trabalho digno e crescimento económico (ODS 8), e educação de qualidade (ODS 4). No entanto, embora a UE tenha dado passos importantes em direção à maioria dos ODS, o ritmo de progresso foi mais lento em outras áreas. Entre o grupo de objetivos com progressos moderados, a UE mostrou melhor desempenho em matéria de igualdade de género (ODS 5), consumo e produção responsáveis (ODS 12), indústria, inovação e infraestruturas (ODS 9) e fome zero (ODS 2). Além disso, o relatório também revela que o progresso na implementação de certos objetivos, como o acesso generalizado a água potável e saneamento (ODS 6) e a proteção da vida terrestre (ODS 15) foi prejudicado por fatores como o stress hídrico e a degradação ambiental.

Projetos nos domínios da natureza, do clima e da economia circular surgem como vencedores nos Prémios LIFE 2025

Os Prémios LIFE anuais homenagearam projetos pioneiros em toda a Europa que restauram os habitats e a vida selvagem, aumentam a circularidade e ajudam-nos a reforçar a resiliência às alterações climáticas.

Três projetos LIFE notáveis foram galardoados com os prémios [LIFE 2025](#), realizados no âmbito da Semana Verde [Europeia](#) para reconhecer a excelência na conservação da natureza, na circularidade e na resiliência às alterações climáticas.

Os vencedores foram selecionados de entre nove finalistas em três categorias: natureza, economia circular e qualidade de vida, e ação climática. Em conjunto, representam algumas das iniciativas mais criativas e com maior impacto que ajudam a criar uma Europa mais verde.

O Prémio **LIFE para a Natureza** foi atribuído ao [LIFE Lynx](#), que reuniu conservacionistas, caçadores e comunidades locais para inverter com êxito o declínio do lince alpino nos Alpes Dináricos. Os segundos classificados nesta categoria foram [LIFE raisedbogs e a rede Natura 2000 viva no âmbito do programa LIFE](#).

O LIFE Lynx também ganhou o Prémio **LIFE para os Cidadãos**, atribuído ao projeto que recebeu o maior apoio público numa votação em linha.

O vencedor do Prémio **LIFE para a Economia Circular e a Qualidade de Vida** foi o [LIFE POPWAT](#), que testou uma nova tecnologia baseada na natureza para remover produtos químicos perigosos de origem humana da água contaminada na Chéquia e na Polónia. Os segundos classificados nesta categoria foram [LIFE EMERALD](#) e [LIFE LANDSCAPE FIRE](#).

O vencedor do Prémio **LIFE para a Ação Climática** foi [LIFE DESERT-ADAPT](#), um projeto que visa combater a desertificação através do reforço da qualidade dos solos, do aumento da capacidade de retenção de água e do reforço da resiliência dos ecossistemas em Itália, Espanha e Portugal. Os segundos classificados nesta categoria foram [NATURAL HVACR 4 LIFE](#) e [LIFE Natur'Adapt](#).

Este ano, foi introduzida uma categoria especial – «Reconhecimento Estelar Ascendente» – para projetos que dão um contributo notável para a economia circular. Este prémio especial foi atribuído ao [LIFE RE-ZIP](#), um projeto dinamarquês que tem por objetivo substituir milhares de toneladas de resíduos de embalagens comerciais por embalagens de comércio eletrónico reutilizáveis mais respeitadoras do ambiente. Quando o projeto terminar, em 2026, estarão em circulação mais de 120 milhões de embalagens reutilizáveis, com 17 000 toneladas de resíduos de cartão e plástico economizadas e mais de 300 postos de trabalho criados.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Comissão restringe a utilização de substâncias químicas para proteger a saúde dos trabalhadores

A Comissão Europeia restringiu a utilização das substâncias químicas *N,N*-dimetilacetamida (DMAC) e 1-etilpirrolidin-2-ona (NEP) para proteger os trabalhadores da sua exposição.

DMAC e NEP são solventes utilizados em muitos processos industriais, incluindo a produção de produtos químicos, revestimentos, agentes de limpeza e fibras. O DMAC é comumente utilizado na fabricação de fibras sintéticas e vernizes para fios elétricos, enquanto o NEP é encontrado em produtos como soluções de limpeza, agroquímicos e materiais de construção. Ambas as substâncias também são utilizadas em laboratórios.

As novas medidas, adotadas ao abrigo do [Regulamento da UE relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de produtos químicos](#) (REACH), estabelecem limites de exposição rigorosos tanto para a inalação como para o contacto com a pele. Estes limites protegerão os trabalhadores que manuseiam estas substâncias regularmente.

Para apoiar a sua aplicação, a Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) atualizará as orientações existentes, incluindo estas substâncias. Isso ajudará as empresas a compreender e cumprir melhor os novos requisitos.

A [restrição](#) aplicar-se-á dentro de 18 meses para permitir que os utilizadores se adaptem aos novos requisitos. Para a utilização do DMAC nos setores das fibras sintéticas ou artificiais, está previsto um período de transição mais longo de quatro anos. Estão disponíveis mais informações [aqui](#).

UE altera diretiva de proteção do lobo, concedendo maior flexibilidade à sua gestão

O Conselho da União Europeia aprovou uma alteração na Diretiva "Habitats", que altera o estatuto de proteção do lobo, passando de "estritamente protegido" para "protegido". A mudança alinha a diretiva com a versão atualizada da [Convenção de Berna](#), um acordo internacional voltado à proteção de plantas, animais e habitats na Europa.

Com a nova classificação, os Estados-Membros terão maior flexibilidade para gerir as populações de lobos, permitindo ajustes conforme as necessidades locais. No entanto, os países da UE deverão manter o estatuto de conservação favorável da espécie e terão a opção de incluir o lobo na lista de espécies estritamente protegidas das suas legislações nacionais, podendo adotar medidas mais rígidas para a sua preservação.

Após a aprovação, a alteração à diretiva será publicada no Jornal Oficial da União Europeia.

Pode consultar [aqui](#) mais informações.



Coesão e solidariedade interna da UE

Comissão apresenta orientações para a implementação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência

A Comissão Europeia adotou uma [comunicação](#), na qual avalia a execução do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) (MRR) e oferece orientações aos Estados-Membros para garantir o sucesso da sua aplicação até 2026. Com mais de 335 mil milhões de euros de financiamento ainda disponíveis, a Comissão destaca a urgência de acelerar a implementação dos planos de recuperação. De acordo com o disposto na comunicação, os Estados-Membros deverão cumprir todas as metas e objetivos estabelecidos até 31 de agosto de 2026, com os pagamentos finais a ser realizados até 31 de dezembro de 2026.

Para garantir o cumprimento desses prazos, a Comissão recomenda que os Estados-Membros revejam e ajustam os seus planos de recuperação, com o intuito de eliminar medidas inviáveis e de procurar alternativas para utilizar os fundos remanescentes. Além disso, a Comissão apela ao Parlamento Europeu e ao Conselho para que concluam rapidamente as negociações sobre o Regulamento do Programa Europeu da Indústria da Defesa (EDIP), propondo uma disposição para facilitar as contribuições voluntárias ao EDIP, com apoio do MRR, a fim de reforçar a defesa e a segurança europeia.

Pode saber mais [aqui](#).

Comissão Europeia aprova avaliação preliminar para pagamento de 1,6 mil milhões de euros à Suécia

A Comissão Europeia deu esta semana luz verde à avaliação preliminar positiva do primeiro pedido de pagamento da Suécia no âmbito do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#), no valor de 1,6 mil milhões de euros. A decisão surge após a conclusão de que o país cumpriu satisfatoriamente os 27 marcos e metas estabelecidos para esta primeira tranche de pagamento.

O financiamento irá apoiar 14 reformas e 13 investimentos com foco em áreas-chave como a descarbonização dos transportes, eficiência no mercado imobiliário, modernização do emprego, integração laboral e combate ao branqueamento de capitais. Entre os investimentos estão iniciativas para reduzir emissões, expandir a banda larga, melhorar a rede ferroviária e reforçar os cuidados a idosos.

Do [plano nacional de investimento da Suécia](#), destacam-se medidas como o projeto "Climate Leap", que visa reduzir em 540 mil toneladas as emissões anuais de CO₂, e a ampliação da banda larga para mais de 66 mil edifícios, ajudando a reduzir desigualdades digitais entre regiões.

O pedido será agora avaliado pelo Comité Económico e Financeiro, que tem quatro semanas para emitir parecer. Após essa etapa, a Comissão poderá adotar formalmente a decisão de pagamento à Suécia.

Pode saber mais [aqui](#).



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

Presidente da Comissão reúne com senador norte-americano Lindsay Graham

Esta semana, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o senador norte-americano Lindsey Graham reuniram-se em Berlim para discutir a coordenação entre a União Europeia e os Estados Unidos na resposta ao conflito na Ucrânia e negociar possíveis soluções relativamente ao litígio tarifário que tem vindo a ser travado entre os Estados Unidos e a União Europeia.

Pode conferir [aqui](#) os principais temas abordados durante a reunião.

UE prorroga acordo rodoviário com Ucrânia até ao final de 2025

A Comissão dos Transportes e do Turismo do Parlamento Europeu (TRAN) aprovou a prorrogação do acordo de transporte rodoviário entre a União Europeia e a Ucrânia até ao final de 2025. O objetivo desta prorrogação é manter facilitado o transporte de mercadorias entre os dois territórios, em resposta à guerra em curso provocado pela Rússia.

Firmado em junho de 2022, o acordo permitiu que transportadores da EU e da Ucrânia operassem sem a necessidade de certas autorizações burocráticas, o que ajudou a minimizar os impactos da guerra no setor dos transportes. A proposta de prorrogação do acordo foi aprovada com 32 votos a favor, seis contra e duas abstenções.

Durante a discussão que antecedeu a aprovação da prorrogação, os eurodeputados também acordaram em apoiar a atualização do acordo para dar resposta a desafios relacionados com a sua implementação. As novas regras exigirão que os condutores portem documentação específica e exibam um autocolante no para-brisa, além de prever uma cláusula de salvaguarda que possibilita suspensões locais do acordo em caso de desequilíbrios graves no mercado.

Após aprovação por parte da Comissão TRAN do Parlamento Europeu, o acordo segue para submissão à aprovação da votação pelo Parlamento em assembleia marcada para a próxima sessão plenária, em junho.

Pode saber mais [aqui](#).

Comissão emite declaração sobre a situação humanitária na Faixa de Gaza

A Direção-Geral para o Médio Oriente, Norte de África e Golfo (DG MENA) da Comissão Europeia emitiu uma declaração conjunta diplomática sobre a crise humanitária vivida na sequência do recente ataque à cidade de Mughayir-a-Deir, na Faixa de Gaza.

Esta declaração reúne o contributo dos Consulados Gerais da Bélgica, França, Itália, Espanha, Suécia e Reino Unido, que expressam a sua solidariedade para com o povo palestino e apelam o Estado de Israel a cumprir as suas obrigações e a respeitar as normas, no âmbito do Direito Internacional.

Pode ler [aqui](#) a declaração.

A UE anuncia 175 milhões de euros para apoiar a recuperação na Síria

Após a suspensão das sanções económicas da UE contra a Síria, a Comissão Europeia [está a propor](#) 175 milhões de euros para a recuperação social e económica do país.

Este novo financiamento da UE irá: apoiar as instituições públicas da Síria com a ajuda de peritos da Síria e de outros países, incluindo a diáspora síria; apoiar ações comunitárias e ascendentes nas áreas de energia, educação, saúde, meios de subsistência e agricultura; revitalizar as economias rurais e urbanas, apoiando os meios de subsistência e a criação de emprego nas comunidades em todo o país; aumentar o acesso ao financiamento para as populações mais vulneráveis; promover a justiça transitória, a responsabilização e os direitos humanos, incluindo meios para combater a impunidade, nomeadamente no apoio aos direitos humanos e ao dossier das pessoas desaparecidas.

Além disso, a Comissão está a trabalhar ativamente na integração da Síria em várias iniciativas-chave com os seus países parceiros mediterrânicos, incluindo o programa Erasmus+ e o próximo Novo Pacto para o Mediterrâneo, com o objetivo de fortalecer a cooperação e a colaboração na região.

A Comissária para o Mediterrâneo Dubravka Šuica está atualmente na Síria, onde está a reafirmar o compromisso firme da União Europeia em apoiar um processo de transição pacífico, inclusivo e liderado pelos sírios.

UE prorroga suspensão das medidas de salvaguarda sobre ferro e aço para apoiar economia da Ucrânia

O Conselho da União Europeia anunciou a prorrogação da suspensão das medidas de salvaguarda sobre as importações de ferro e aço, com o objetivo de apoiar a economia ucraniana afetada pela guerra com a Rússia. A medida visa aliviar os desafios enfrentados pelos produtores e exportadores ucranianos, facilitando o comércio desses produtos com a UE.

A suspensão será válida por três anos, com início em 6 de junho, mas a Comissão Europeia poderá suspender a isenção para determinados produtos, caso o aumento das importações ucranianas ameace prejudicar a indústria europeia. A suspensão será decidida por um período máximo de doze meses, conforme a necessidade.

Desde 2018, a UE tem vindo a aplicar medidas de salvaguarda sobre as importações de ferro e aço para proteger os seus produtores da sobrecapacidade de produção global. No entanto, em resposta à guerra da Rússia contra a Ucrânia, a União Europeia isentou o país das restrições, permitindo uma flexibilização no comércio para apoiar a recuperação económica da Ucrânia.

Mais informações [aqui](#).

UE e Moldávia Realizam 9ª Reunião do Conselho de Associação

A União Europeia e a Moldávia realizaram a 9ª reunião do Conselho de Associação, presidida pelo primeiro-ministro moldavo, Dorin Recean, e liderada pela Alta Representante da UE, Kaja Kallas. Durante a reunião, a UE reafirmou o seu apoio ao processo de adesão da Moldávia, destacando os progressos feitos pelo país em áreas essenciais como o Estado de Direito, a reforma da justiça e a luta contra a corrupção.

Durante o encontro, a União Europeia também destacou o Plano de Crescimento da Moldávia, no valor de 1,9 mil milhões de euros, como um instrumento chave para fortalecer a resiliência económica e aproximar o país do mercado interno da UE. O Conselho de

Associação congratulou-se com a decisão de incluir a Moldávia no Espaço Único de Pagamentos em Euros (SEPA) e acordou a criação de um Comité Consultivo Misto e um Subcomité para a Reforma da Administração Pública.

Além disso, a UE elogiou a Moldávia pela escolha histórica de integrar o futuro do país à UE, após o referendo constitucional de 2024, e sublinhou a importância de proteger o processo democrático e reforçar a resiliência contra interferências externas, especialmente em relação às próximas eleições parlamentares de 2025.

Em termos de segurança, o Conselho de Associação marcou o primeiro aniversário da Parceria de Segurança e Defesa UE-Moldávia e anunciou a prorrogação do mandato da Missão de Parceria da União Europeia na Moldávia (EUPM) até 2027.

Pode consultar mais detalhes sobre a reunião [aqui](#).



Economia, Comércio e Concorrência

Comissão multa empresas de entrega de comida por práticas anticoncurrenciais

A Comissão Europeia multou a Delivery Hero em 223,3 milhões de euros e a Glovo em 105,7 milhões, por participarem num cartel no setor da entrega de comida online. A aplicação destas coimas decorre do facto de, entre julho de 2018 e julho de 2022, as duas empresas terem violado as regras de concorrência da UE ao coordenarem práticas como a não contratação mútua de funcionários, a troca de informações comercialmente sensíveis e a divisão de mercados geográficos no Espaço Económico Europeu (EEE).

Segundo a Comissão, estas práticas foram facilitadas pela participação acionista da Delivery Hero na Glovo, que, embora minoritária, permitiu o acesso a dados estratégicos e influência direta nas decisões da concorrente. Esta coordenação eliminou a rivalidade comercial entre as duas empresas, reduzindo a escolha para os consumidores, limitando oportunidades para trabalhadores e enfraquecendo os incentivos à inovação no setor.

O caso marca a primeira vez que a Comissão sanciona um cartel com impacto direto no mercado de trabalho e também a primeira decisão que penaliza a utilização anticoncorrencial de uma participação minoritária entre concorrentes. Ambas as empresas reconheceram a sua responsabilidade e cooperaram com a investigação, beneficiando assim de uma redução de 10% nas coimas aplicadas.

Com esta decisão, a Comissão Europeia reforça o seu compromisso com a proteção da concorrência justa no mercado interno, alertando para os riscos que estruturas acionistas cruzadas entre empresas rivais podem representar para a dinâmica concorrencial do mercado.

Pode saber [aqui](#) mais detalhes sobre o caso.

Inflação anual da zona euro deverá descer

De acordo com uma estimativa preliminar avançada pelo Eurostat, a inflação anual na zona euro deverá situar-se em 1,9% em maio de 2025, abaixo dos 2,2% registados em abril.

Analisando os principais componentes da inflação na zona euro, a agência Eurostat prevê que produtos como alimentos, o álcool e o tabaco tenham a taxa anual mais elevada em maio (3,3%, em comparação com 3,0% em abril), seguidos pelos serviços (3,2%, em comparação com 4,0% em abril), os produtos industriais não energéticos (0,6%, estável em comparação com abril) e a energia (-3,6%, estável em comparação com abril).

Pode consultar [aqui](#) a previsão.

Comissão Europeia reconhece que Bulgária cumpre critérios para adotar o Euro em 2026

Esta semana, a Comissão Europeia anunciou que a Bulgária está pronta para adotar o euro a partir de 1 de janeiro de 2026, um marco histórico que fará do país o vigésimo primeiro membro da zona do euro. A conclusão foi divulgada no Relatório de Convergência de 2025, solicitado pelas autoridades búlgaras, e destaca os progressos significativos da economia do país em direção à adoção da moeda única.

O relatório confirma que a Bulgária cumpre os [quatro critérios de convergência nominal](#) necessários para aderir ao euro, garantindo que a economia está suficientemente preparada. Além disso, a legislação búlgara foi considerada compatível com os requisitos do Tratado da União Europeia e dos Estatutos do Banco Central Europeu (BCE). A avaliação também incluiu a análise de outros fatores, como a evolução da balança de pagamentos e a integração dos mercados de produtos, de trabalho e financeiros.

Esta avaliação foi acompanhada pelo [Relatório de Convergência do Banco Central Europeu](#) (BCE), publicado também esta semana, que complementa a análise da Comissão. Com base nesse relatório, a Comissão Europeia apresentou propostas de decisão e um regulamento para a adoção do euro pela Bulgária.

No entanto, para serem aprovadas, essas propostas ainda carecem de aprovação pelo Conselho da UE, após discussões no Eurogrupo e no Conselho Europeu, e consultas ao Parlamento Europeu e ao Banco Central Europeu.

Mais informações [aqui](#).

Comissão Europeia cria ferramenta de vigilância para proteger a UE contra desvios comerciais

A Comissão Europeia lançou uma nova ferramenta de vigilância destinada a proteger o mercado da União Europeia contra aumentos repentinos e disruptivos nas importações. O objetivo principal da ferramenta é combater o "desvio comercial", uma prática em que mercadorias que não conseguem entrar em outros mercados devido a tarifas elevadas ou restrições são redirecionadas para a UE. Com base em dados aduaneiros, a ferramenta permitirá identificar rapidamente aumentos inesperados nas importações e adotar medidas precoces para mitigar impactos negativos na economia europeia.

Além disso, a Comissão Europeia está a incentivar fabricantes da UE, associações industriais e Estados-Membros a monitorar as tendências de importação e fornecer dados sobre a situação económica das indústrias, ajudando na identificação de produtos específicos que possam estar em risco devido a esses aumentos abruptos.

Esta iniciativa é apoiada por um grupo de trabalho dedicado à vigilância das importações, criado pela presidente da Comissão, Ursula von der Leyen. O grupo tem como objetivo fornecer informações detalhadas para apoiar a tomada de decisões e tem desenvolvido um painel de controlo para monitorizar as importações desde janeiro de 2025, publicando regularmente os resultados online. A Comissão também está a estabelecer um diálogo com a China para antecipar possíveis desvios comerciais e garantir que sejam adequadamente tratados.

Estão disponíveis mais informações [aqui](#).

Eurostat divulga dados sobre indicadores económicos no início de 2025

Segundo estatística publicada pelo Eurostat, no primeiro trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) da zona euro e da União Europeia (UE) registou um crescimento de 0,6% em relação ao trimestre anterior. Esta evolução representa uma aceleração em comparação ao quarto trimestre de 2024, quando o PIB cresceu 0,3% na zona euro e 0,4% na UE. Em termos anuais, o crescimento foi de 1,5% na zona euro e 1,6% na UE. Em contraste, os Estados Unidos apresentaram uma contração de 0,1% no PIB no mesmo período.

Em termos de crescimento do PIB, este foi desigual entre os Estados-Membros da UE. A Irlanda destacou-se com a maior expansão do PIB (+9,7%), seguida por Malta (+2,1%) e Chipre (+1,3%). No entanto, outros países enfrentaram quedas, com o Luxemburgo (-1,0%), a Eslovénia (-0,8%) e Portugal (-0,5%) a registarem os maiores recuos.

Quanto ao emprego, a zona euro observou um aumento de 0,2% no número de pessoas empregadas, enquanto na UE o índice manteve-se estável. Em termos anuais, o emprego cresceu 0,7% na zona euro e 0,4% na UE. No entanto, o número médio de horas de trabalho diminuiu 0,3% tanto na zona euro quanto na UE, embora tenha sido registado um ligeiro aumento de 0,1% na zona euro em comparação ao mesmo período de 2024.

Nos Estados-Membros, a Croácia (+1,0%) e a Espanha (+0,8%) destacaram-se pelo maior crescimento no emprego, enquanto a Roménia (-2,1%), a Estónia (-0,8%) e a Polónia (-0,6%) enfrentaram as maiores quedas.

Pode consultar a estatística com mais detalhe [aqui](#).

Comércio a retalho cresce na zona euro e UE em abril de 2025

Em abril de 2025, o comércio a retalho cresceu 0,1% na zona euro e 0,7% na União Europeia (UE) em comparação com março. Quando comparado com o mesmo mês de 2024, o aumento foi de 2,3% na zona euro e 2,8% na UE.

O desempenho do comércio a retalho variou por setor. Na zona euro, as vendas de alimentos, bebidas e tabaco cresceram 0,5%, enquanto os produtos não alimentares (exceto combustíveis para veículos automóveis) registaram uma queda de 0,3%. Por outro lado, as vendas de combustíveis para veículos automóveis em lojas especializadas aumentaram 1,3%. Na UE, os aumentos no comércio a retalho foram mais significativos em alimentos, bebidas e tabaco (+0,9%) e combustíveis (+1,7%), enquanto o comércio de produtos não alimentares caiu 0,1%.

Entre os Estados-Membros, os maiores aumentos mensais no volume do comércio a retalho ocorreram na Polónia (+7,5%), Eslováquia e Suécia (ambos +2,4%), e Bélgica (+2,1%). Em contraste, a Alemanha registou a maior queda (-1,1%), seguida de Malta (-1,0%) e Países Baixos (-0,4%).

Analisando a comparação anual, o volume do comércio a retalho na zona euro aumentou 2,2% para alimentos, bebidas e tabaco, 2,3% para produtos não alimentares, e 2,9% para combustíveis. Na UE, os aumentos foram ainda mais expressivos, com 2,3% em alimentos e bebidas, 2,9% em produtos não alimentares, e 3,9% em combustíveis. Os maiores aumentos anuais foram registados em Chipre (+7,7%), Estónia (+6,2%) e Suécia (+5,7%), enquanto o Luxemburgo (-3,6%) e a Eslováquia (-0,1%) registaram decréscimos no comércio a retalho.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

UE continua a atrair estudantes internacionais com o anúncio das mais recentes bolsas de estudo Erasmus Mundus

Pelo menos 3 200 estudantes de mais de 100 países de todo o mundo irão iniciar um [programa de mestrado conjunto Erasmus Mundus](#) em setembro, dos quais mais de 2 200 receberão uma bolsa de estudo financiada pela UE. Este ano, mais de 120 programas de mestrado conjunto Erasmus Mundus selecionaram vencedores de bolsas de estudo.

A vice-presidente executiva responsável pelos Direitos Sociais e Competências, Empregos de Qualidade e Preparação, Roxana Mînzatu, declarou: «*Congratulo-me com os futuros participantes no programa Erasmus Mundus. O Erasmus Mundus é uma oportunidade única para estudantes de todo o mundo estudarem em diferentes países - conhecerem novas pessoas, experimentarem culturas diferentes, adquirirem novas competências e alargarem os seus horizontes. Atrair talentos reforça a Europa e também os países de todo o mundo que participam.*»

Os programas abrangem uma vasta gama de setores, desde a tecnologia agrícola sustentável e a biotecnologia marinha até à política de saúde pública e à engenharia biomédica. Destinam-se a dotar os licenciados das competências necessárias para se tornarem futuros profissionais, investigadores, decisores e gestores. Selecionados pela União Europeia, estes são geridos por consórcios de universidades, principalmente da Europa.

A Europa já é a região de destino de estudo mais popular do mundo e a Comissão Europeia está a promover a Europa como destino de estudo através da iniciativa [«Estudo na Europa»](#), dando visibilidade à gama de programas de ensino superior de qualidade oferecidos em toda a UE.

Para mais informações sobre o Erasmus Mundus e o programa Erasmus+ em geral, que oferece anualmente cerca de 50 000 bolsas de mobilidade internacional, consulte a [página Web em linha](#).



Emprego e Demografia

Desemprego recua na zona euro e na UE

Segundo dados divulgados pelo Eurostat, a taxa de desemprego ajustada sazonalmente na zona euro caiu para 6,2% em abril de 2025, face aos 6,3% registados em março e aos 6,4% de abril de 2024. Na União Europeia, a taxa manteve-se estável em 5,9%, mas ficou ligeiramente abaixo dos 6,0% verificados no mesmo mês do ano anterior. No total, havia cerca de 12,9 milhões de desempregados na UE, dos quais 10,7 milhões na zona euro. Em termos absolutos, o número de desempregados diminuiu em 188 mil pessoas na UE e 207 mil na zona euro face a março. Em comparação com abril de 2024, a redução foi de 217 mil e 343 mil, respetivamente.

Quanto ao desemprego por sexo, os dados mostram uma tendência de melhoria para ambos os géneros. Em abril, a taxa de desemprego das mulheres registada foi de 6,1% na UE e 6,5% na zona euro, enquanto a dos homens foi de 5,6% e 6,0%, respetivamente.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com maior detalhe.

Trabalhar após a reforma é tendência comum entre os trabalhadores independentes

Dados [do inquérito às forças de trabalho](#) de 2023 recolhidos pelo Eurostat revelam que 56,4% dos trabalhadores independentes da União Europeia continuaram a trabalhar após terem recebido a sua primeira pensão de velhice. A percentagem foi particularmente alta na Suécia (98,4%), Finlândia (88,0%) e Irlanda (87,7%), enquanto os números mais baixos foram registados em Espanha (18,2%) e Grécia (20,3%).

Além disso, os dados revelam que 10,2% dos pensionistas com idades entre 50 e 74 anos estavam empregados em 2023, com uma parte significativa (57,0%) destes a trabalhar a tempo parcial. Este valor é consideravelmente superior ao dos não pensionistas, onde apenas 16,2% estão empregados a tempo parcial.

O emprego a tempo parcial foi mais comum entre os pensionistas da terceira idade, com destaque para a Croácia, onde 89,4% dos pensionistas trabalhavam a tempo parcial, o que representa uma diferença de 86 pontos percentuais em relação aos não pensionistas. Outros países com altas taxas de emprego a tempo parcial para pensionistas incluíram a Suécia (79,2%) e a Bélgica (78,0%). Em contraste, a Bulgária teve a menor proporção, com apenas 9,2% de pensionistas a tempo parcial.

Os Países Baixos, que registam a maior taxa global de emprego a tempo parcial na UE, apresentaram a menor disparidade entre pensionistas e não pensionistas em termos de trabalho a tempo parcial, com 57,8% contra 39,4%, respetivamente.

Pode consultar [aqui](#) a estatística completa.



Energia

Comissão Europeia apresenta orientações para investimentos em redes de eletricidade até 2040

A Comissão Europeia apresentou novas [orientações](#) para impulsionar investimentos no desenvolvimento de redes de eletricidade adaptadas para o futuro. O documento estima que até 2040 sejam necessários 730 mil milhões de euros em investimentos em redes de distribuição e 477 mil milhões para redes de transporte. As diretrizes destinam-se aos Estados-Membros, autoridades reguladoras e operadores de rede, visando garantir uma infraestrutura elétrica que responda às necessidades futuras, com preços acessíveis para os consumidores e competitividade para a indústria.

Estes investimentos vão além da resposta a pedidos atuais de ligação à rede e deverão basear-se em necessidades identificadas nos [Planos Nacionais para a Energia e Clima](#), definidos por cada Estado-membro. A proposta está alinhada com o [Plano de Ação da UE para as Redes Elétricas](#) e o [Plano de Ação para uma Energia Acessível](#), e pretende apoiar os [objetivos climáticos da União](#). Entre as medidas concretas destacam-se a modernização de subestações, reforços de rede e instalação de infraestruturas com capacidade adicional para futuras expansões. O documento sugere ainda um planeamento estratégico de longo prazo, maior capacidade técnica das autoridades reguladoras e estabilidade regulatória para promover investimentos sustentáveis.

Por fim, as orientações propõem a adaptação das tarifas de rede para refletirem investimentos futuros e a possibilidade de utilizar garantias estatais ou fundos públicos para cobrir custos adicionais. Estas medidas visam acelerar a transição energética e garantir uma rede elétrica robusta e preparada para a descarbonização e integração do mercado europeu.

Pode saber mais [aqui](#).



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

Presidente Ursula von der Leyen recebe Prémio Internacional Carlos Magno

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, foi homenageada com o [Prémio Internacional Carlos Magno de Aachen](#), que reconhece contributos notáveis para a unidade e a integração europeias.

A cerimónia teve lugar em Aachen, Alemanha, e contou com discursos de Friedrich Merz, Chanceler Federal da Alemanha, Rei Felipe VI de Espanha e Sibylle Keupen, Presidente do Município de Aachen. A gravação completa da cerimónia pode ser vista na [EbS](#).

O discurso da Presidente da Comissão Europeia está disponível em versões traduzidas em inglês e francês [nesta ligação](#).

Os parlamentos nacionais devem intensificar a luta contra os observadores eleitorais falsos

A Conferência organizada pelo Parlamento Europeu sobre o Combate à Observação Eleitoral Falsa recomenda que os parlamentos dos Estados-Membros da UE se comprometam com um código de conduta vinculativo para a observação eleitoral.

Os participantes, incluindo deputados do Parlamento Europeu e especialistas internacionais em eleições de organizações da sociedade civil, pediram ao Parlamento Europeu que partilhasse as melhores práticas sobre a observação eleitoral com os seus homólogos dos Estados-Membros. Isso inclui a adoção de mecanismos para a exclusão de deputados de missões oficiais de observação eleitoral se violarem o código de conduta e minarem a integridade de uma verdadeira observação eleitoral.

As discussões também se concentraram na desinformação e nas ameaças híbridas mais amplas aos processos eleitorais. Especialistas apresentaram uma série de recomendações políticas, destacando a necessidade de mecanismos de resposta rápida contra ataques estrangeiros ao espaço informativo nacional e europeu, redes de cooperação regional fortalecidas e respostas coordenadas ao nível da UE.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.

Relatórios da comissão sobre a condução das eleições europeias de 2024

As eleições estão no cerne da democracia e as eleições para o Parlamento Europeu estão entre os maiores exercícios democráticos do mundo. A Comissão Europeia publicou um [relatório](#) sobre a realização das eleições de 2024 para o Parlamento Europeu.

O relatório nota uma participação de 50,74% dos eleitores, mostrando a continuidade da vitalidade da nossa democracia da UE. Ele descreve medidas específicas adotadas pelos Estados-Membros e instituições da UE para envolver os jovens, aumentar a participação das mulheres, facilitar o acesso a pessoas com deficiência e apoiar os cidadãos da UE móveis (cidadãos da UE que se mudaram para outro Estado-Membro para trabalhar, viver ou estudar). O relatório também destaca as medidas tomadas por cada instituição da UE e pelos Estados-Membros, bem como a cooperação sem precedentes entre eles para combater ameaças ao processo eleitoral, como interferência externa, desinformação, cibersegurança e outras questões que afetam a integridade das eleições, tanto antes como durante as eleições. Tudo isso ajudou a garantir que as eleições decorressem sem problemas e sem quaisquer incidentes ou interrupções significativas.

Desde as últimas eleições em 2019, a UE tem vindo a reforçar o seu apoio aos Estados-Membros para aumentar a resiliência das democracias e das eleições através de iniciativas como o [Plano de Ação para a Democracia Europeia de 2020](#), as medidas de 2021 para proteger a integridade eleitoral e o [pacote de Defesa da Democracia de 2023](#). Mais recentemente, no âmbito da Rede Europeia de Cooperação em Matéria de Eleições, foram desenvolvidas duas ferramentas práticas: [uma lista de verificação da integridade eleitoral e](#)

[uma matriz de gestão de riscos](#). Garantir a integridade e a equidade do processo eleitoral na UE será também um pilar fundamental do futuro Escudo da Democracia Europeia.

A publicação de um relatório sobre a condução das eleições para o Parlamento Europeu é uma prática estabelecida da Comissão. Também reflete o compromisso da Comissão de avaliar o impacto da [Recomendação de 2023](#) sobre processos eleitorais inclusivos e resilientes, no prazo máximo de um ano após as eleições. O relatório baseia-se numa variedade de fontes, incluindo inquéritos da Comissão aos Estados-Membros, partidos políticos europeus e nacionais, e feedback direto de cidadãos, bem como relatórios de observadores eleitorais e organizações da sociedade civil.



Habitação

Comissão considera revisão das regras relativas aos auxílios estatais para melhorar o acesso a habitação a preços acessíveis

A Comissão Europeia [lançou](#) uma consulta pública sobre a revisão das regras relativas aos auxílios estatais aos [serviços de interesse económico geral](#) (SIEG), com o objetivo de abordar a questão da acessibilidade da habitação. A medida visa incentivar investimentos em habitação acessível, diante do crescente déficit de investimentos no setor. Cidadãos, empresas, autoridades públicas e associações podem contribuir até 31 de julho de 2025, através de uma plataforma online disponível em todas as línguas oficiais da UE.

Atualmente, as regras de auxílios estatais permitem aos Estados-Membros apoiar a habitação social para os mais desfavorecidos, sem limitações de compensação. Contudo, a Comissão reconhece que as normas atuais não são adequadas para enfrentar os desafios mais amplos da acessibilidade à habitação, além da habitação social. A revisão proposta visa simplificar, atualizar e esclarecer conceitos-chave, criando um ambiente mais propício ao financiamento de projetos de habitação acessível.

A consulta pública terá como objetivo recolher comentários de diversas partes interessadas, ajudando a Comissão a entender como as regras podem ser ajustadas para facilitar novos investimentos em habitação. As respostas serão analisadas e será publicado um resumo das conclusões, que irá orientar a revisão das regras dos SIEG.

Esta ação faz parte do compromisso da Comissão de facilitar o financiamento de projetos de habitação a preços acessíveis e de promover a eficiência energética, alinhando-se com as necessidades de realizar investimentos sustentáveis em toda a União Europeia.

O convite à apresentação de provas e a consulta pública estão disponíveis nas 24 línguas oficiais da UE através do portal [«Dê a sua opinião»](#).



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

Comissão propõe abordagem europeia previsível e comum para os refugiados ucranianos na UE

A Comissão Europeia delineou um plano comum para o futuro dos refugiados ucranianos na União Europeia, com o objetivo de garantir proteção contínua e estabilidade. A medida visa também preparar uma transição da proteção temporária, permitindo que, quando as condições forem favoráveis, os refugiados possam ser reintegrados nas suas comunidades de origem.

Além disso, a Comissão propôs estender a proteção temporária por mais um ano, até março de 2027, garantindo estabilidade legal tanto para os refugiados quanto para os Estados-Membros. A proposta inclui ainda um plano para facilitar uma transição ordenada para outros estatutos jurídicos, refletindo a integração e as novas circunstâncias dos refugiados na UE.

A Comissão sugere também medidas para apoiar o regresso gradual à Ucrânia, com programas de reintegração coordenados com as autoridades ucranianas, bem como a criação de Centros de Unidade nos Estados-Membros para fornecer informações sobre as opções de integração ou retorno. Esses centros serão financiados pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI). Além disso, a Comissão nomeará um Enviado Especial para coordenar as questões dos ucranianos na UE e promover a troca de informações entre os Estados-Membros e as autoridades ucranianas, reforçando a cooperação e a resposta coordenada a essa crise.

A proposta será agora apresentada ao Conselho da UE para aprovação formal. Caso seja aceita, proporcionará uma resposta mais estruturada e célere às necessidades dos refugiados ucranianos, apoiando simultaneamente os esforços de reconstrução da Ucrânia.

Pode consultar [aqui](#) mais informações.

Novo relatório aponta para estabilidade na pobreza infantil, mas destaca desigualdades persistentes

A Comissão Europeia publicou uma nova edição do quadro de monitorização da Garantia Europeia para a Infância, revelando que cerca de um quarto das crianças na UE continua em risco de pobreza ou exclusão social — uma taxa que se mantém praticamente inalterada. O relatório, baseado em dados atualizados de 2023, introduz novos indicadores sobre as condições de vida das crianças mais vulneráveis, nomeadamente em termos de acesso à educação, cuidados de saúde e alimentação saudável.

O relatório revela que, embora tenha sido registado um ligeiro aumento na participação de crianças em situação de pobreza em serviços de educação e cuidados na primeira infância (24% em 2023), a taxa permanece significativamente inferior à das crianças de famílias com melhores condições socioeconómicas. Além disso, o documento destaca que ainda persistem alguns obstáculos estruturais no acesso equitativo das crianças a serviços essenciais.

O relatório revela ainda um agravamento das desigualdades de acesso à educação por parte das crianças. Entre 2018 e 2022, a taxa de insucesso escolar entre crianças desfavorecidas aumentou cinco pontos percentuais, o que revela uma tendência preocupante. Durante esse período, foi também observado um ligeiro aumento da pobreza energética entre famílias com crianças em situação de vulnerabilidade.

Elaborado pelo [Subgrupo de Indicadores](#) do Comité de Proteção Social, em cooperação com a Comissão Europeia, o quadro de monitorização visa acompanhar a aplicação da [Garantia Europeia para a Infância](#) na UE, bem como ajudar na identificação de boas práticas e promover a aprendizagem mútua entre Estados-membros nesta matéria.

Mais informações [aqui](#).

AccessibleEU publica informações sobre os progressos realizados na implementação da acessibilidade na Europa

A iniciativa AccessibleEU, parte da [Estratégia da Comissão Europeia para os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030](#), lançou um novo relatório de análise à implementação de medidas de acessibilidade na UE. As informações reveladas no documento focam-se nas ações e iniciativas empreendidas pelos Estados-membros no sentido de assegurar uma maior acessibilidade aos portadores de deficiência

Pode consultar [aqui](#) os relatórios até ao momento publicados por esta iniciativa.

Comissão Europeia lança Centro de Combate ao Tráfico de Seres Humanos

A Comissão Europeia anunciou o lançamento do Centro Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos, durante uma reunião dos Coordenadores Nacionais e Relatores sobre o tema. A iniciativa faz parte da [Estratégia da UE para o Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2021-2025](#) e visa apoiar o Coordenador da UE contra o tráfico, desenvolvendo políticas para prevenir o crime e proteger as vítimas. O centro também contribuirá para a implementação da [Diretiva da UE contra o Tráfico de Seres Humanos](#).

O novo centro reunirá conhecimentos especializados e irá focar a sua ação em três áreas principais: investigação, análise e aconselhamento. O centro funcionará como uma plataforma para promover o diálogo e o intercâmbio de informações, favorecendo a colaboração da UE com diversas partes interessadas para fortalecer a luta contra o tráfico de seres humanos em toda a União Europeia.

Mais informações [aqui](#).

Plataforma propõe recomendações para aumentar a presença feminina no setor de transportes da UE

A plataforma [“Mulheres nos Transportes – Plataforma da UE para a Mudança”](#) revelou um conjunto de recomendações práticas para atrair e reter mais mulheres no setor de transportes da União Europeia, onde elas representam apenas 22% da força de trabalho. A iniciativa visa combater as disparidades de gênero, desafiando normas ultrapassadas e promovendo a inclusão, o que beneficiará todos os trabalhadores, independentemente do gênero.

O documento propõe ações específicas, como melhorar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, garantir igualdade salarial, promover o desenvolvimento profissional e criar ambientes de trabalho livres de assédio. Além disso, a plataforma sugere a implementação de estratégias inovadoras, como programas de mentoria, condições de trabalho flexíveis e práticas de recrutamento mais inclusivas, para atrair a geração mais jovem e qualificada para o setor.

Com a implementação dessas recomendações, espera-se que o setor de transportes da UE se torne mais diversificado e equitativo.

Pode saber mais [aqui](#).



Indústria

Comissão seleciona 13 Projetos Estratégicos em países terceiros para garantir acesso a matérias-primas críticas e apoiar criação de valor local

A Comissão Europeia adotou uma lista de 13 projetos estratégicos relacionados com matérias-primas localizadas fora da UE, com o objetivo de diversificar as fontes de abastecimento e fortalecer a segurança económica da União. Esses projetos visam também promover a criação de valor local nos países parceiros e contribuir para o desenvolvimento sustentável em regiões fora da UE.

Os 13 projetos selecionados abrangem diversos países e territórios, incluindo Canadá, Gronelândia, Cazaquistão, Noruega, Sérvia, Ucrânia, Zâmbia, Brasil, Madagáscar, Maláui, África do Sul, Reino Unido e territórios ultramarinos como a Nova Caledónia. Desses projetos, 10 são focados em matérias-primas essenciais para veículos elétricos e baterias, como lítio, níquel, cobalto e manganês,

enquanto os restantes envolvem a extração de elementos de terras raras, fundamentais para as energias renováveis e mobilidade elétrica.

Estes projetos estratégicos complementam [uma lista anterior de 47 iniciativas dentro da UE](#), constituem uma das primeiras iniciativas integradas na [Lei das Matérias-Primas Críticas](#), em vigor desde maio de 2024. O apoio a esses projetos incluirá a facilitação de acesso a financiamento e apoio institucional, com um investimento estimado de 5,5 mil milhões de euros para iniciar as atividades fora da UE.

Preços na produção industrial aumentam 0,7% na zona euro e 0,6% na UE em abril de 2025

Em abril de 2025, os preços na produção industrial registaram um aumento de 0,7% na zona euro e de 0,6% na União Europeia, em comparação com o mesmo mês de 2024, conforme dados do Eurostat. Entre os setores, os bens de consumo não duradouros e de capital apresentaram as maiores subidas, enquanto a energia continuou a sofrer queda. Os preços da energia diminuíram 0,3% na zona euro e 0,5% na UE, refletindo uma tendência de queda contínua no setor.

Em relação a março de 2025, os preços na produção industrial caíram 2,2% na zona euro e 2,1% na UE, com a energia a registar a maior diminuição, de 7,7% na zona euro e 7,1% na UE. O impacto foi mais acentuado nos países como Bulgária, França e Irlanda, onde os preços caíram de forma significativa. Por outro lado, Chipre, Malta e Eslovénia destacaram-se com aumentos moderados.

Excluindo a energia, os preços industriais aumentaram em ambas as regiões, com um crescimento modesto de 0,1% tanto na zona euro quanto na UE. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelos preços dos bens de consumo duradouros e não duradouros, que observaram elevações de 0,9% e 1,8% na zona euro, respetivamente.

Analisando o comparativo anual, os maiores aumentos nos preços do produtor industrial ocorreram na Bulgária (+17%), Irlanda (+5,4%) e Grécia (+5,3%), enquanto a Lituânia (-3,4%), Portugal (-2,4%) e Chéquia (-1,4%) registraram as maiores quedas. Esses dados evidenciam as disparidades no ritmo de recuperação dos preços industriais em diferentes países da União Europeia.

Pode consultar [aqui](#) mais informações sobre a estatística.



Instituições & União Europeia

Pacote da Primavera do Semestre Europeu de 2025 estabelece Orientações para Impulsionar a Competitividade da UE

A Comissão Europeia [apresentou](#) esta semana o Pacote da Primavera do Semestre Europeu de 2025, oferecendo orientações políticas e económicas para reforçar a competitividade, prosperidade e resiliência dos Estados-Membros da União Europeia.

Entre as principais recomendações do pacote, estão o aumento da inovação, a promoção da descarbonização, e o fortalecimento das capacidades de defesa, especialmente em tempos de maior complexidade dos desafios geopolíticos. Além disso, a Comissão também sugeriu introduzir a cláusula de derrogação nacional no Pacto de Estabilidade e Crescimento, permitindo maior flexibilidade orçamental para aumentar os gastos com defesa, sem comprometer a sustentabilidade fiscal.

No pacote, a Comissão também propôs avaliar os planos orçamentais e estruturais a médio prazo dos Estados-Membros, apelando a uma maior flexibilidade do novo quadro de governação económica para enfrentar desafios inesperados.

Por fim, a Comissão Europeia atualizou as orientações sobre emprego e convergência social, com ênfase na criação de mercados de trabalho mais inclusivos e na adaptação às novas dinâmicas geopolíticas e tecnológicas. As análises detalhadas sobre emprego, competências e desafios sociais em cada Estado-Membro foram incorporadas no quadro revisto de governação económica, cujas conclusões estão refletidas no Relatório Conjunto sobre o Emprego de 2025.

Pode saber mais sobre as recomendações da Comissão [aqui](#).

Comissão Europeia Apresenta Proposta de Orçamento da UE para 2026

A Comissão Europeia propôs esta semana um orçamento da União Europeia (UE) para 2026 no valor de 193,26 mil milhões de euros, complementado por cerca de 105,32 mil milhões de euros provenientes do programa NextGenerationEU. O orçamento foi estruturado para apoiar objetivos estratégicos cruciais, como o apoio à Ucrânia, a competitividade da UE, a gestão da migração, a segurança e a defesa, além de impulsionar investimentos estratégicos, ao mesmo tempo que mantém o foco nas prioridades ecológicas e digitais.

O projeto orçamental da UE para 2026 mantém o foco em áreas-chave, com um financiamento substancial destinado à Ucrânia por meio do Mecanismo para a Ucrânia, além de um reforço significativo nas áreas de segurança, defesa, asilo e migração. Uma das inovações mais relevantes na proposta é o aumento do financiamento para a coesão, que permitirá aos Estados-Membros reprogramar a alocação dos seus recursos de forma flexível, ajustando-se a prioridades emergentes como a competitividade, defesa, habitação acessível, resiliência hídrica e transição energética.

Com este orçamento, a Comissão Europeia busca garantir uma resposta rápida e eficaz às necessidades dinâmicas da União Europeia, enquanto fomenta a recuperação económica e contribui para o cumprimento das metas estratégicas da UE para os próximos anos.

Mais informações [aqui](#).

A Comissão Europeia considera apresentar o seu pacote sobre o próximo orçamento europeu em duas fases

O executivo esperava apresentar todos os textos legislativos relacionados com o Quadro Financeiro Plurianual (QFP) pós-2027 ao mesmo tempo, no dia 16 de julho. Segundo a última versão do [calendário do colégio de comissários](#), a Comissão Europeia prevê agora espaçar a adoção dos textos ao longo de duas semanas. Um primeiro lote - incluindo os regulamentos do próximo QFP e várias legislações setoriais - deverá ser adotado no dia 16 de julho. Uma segunda leva de textos setoriais seguirá uma semana depois, no dia 23 de julho. A distribuição precisa das propostas entre essas duas datas ainda não é conhecida, e o calendário previsto é apenas indicativo, segundo a Comissão.



Investigação e inovação científica, ciência

UE regista défice comercial em serviços de Inovação e Desenvolvimento em 2023

Segundo uma estatística publicada esta semana pelo Eurostat, em 2023, a União Europeia exportou 59,4 mil milhões de euros em serviços de investigação e desenvolvimento (I&D) para países fora do bloco, enquanto as importações atingiram 102,6 mil milhões de euros. Isto resultou num défice comercial ao nível da Investigação e Desenvolvimento da UE no valor de 43,2 mil milhões. Em comparação com 2022, tanto as exportações como as importações neste setor registaram crescimento, com aumentos de 9,0% e 16,6%, respetivamente.

Os Estados Unidos foram o principal parceiro comercial da UE neste setor, absorvendo quase metade das exportações (28,1 mil milhões de euros) e fornecendo 45% das importações (46,2 mil milhões de euros). A nível do continente europeu, a Suíça e o Reino Unido foram os principais destinos das exportações europeias de Investigação e Desenvolvimento.

Por outro lado, a estatística revela que a maioria das importações da EU em I&D veio dos Estados Unidos (46,2 mil milhões de euros; 45,0%). O Reino Unido (9,8 mil milhões de euros; 9,6%) e a Índia (6,6 mil milhões de euros; 6,4%) ficaram em segundo e terceiro lugar, respetivamente.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

Comissão Europeia abre candidaturas para o Prémio de Segurança dos Produtos 2025

A Comissão Europeia abriu esta semana o prazo de candidaturas ao Prémio de Segurança dos Produtos da UE 2025.

Os vencedores do Prémio de Segurança dos Produtos da UE 2025 irão receber um troféu e diploma numa cerimónia em Bruxelas no final do ano. As empresas premiadas poderão usar o logótipo do prémio em ações promocionais, enquanto os investigadores vencedores terão a oportunidade de apresentar os seus trabalhos na Semana Internacional da Segurança dos Produtos em 2026.

São convidados a submeter as suas candidaturas todas as empresas em investigadores que promovam a inovação na segurança de produtos de consumo, até ao próximo dia 31 de agosto de 2025.

Mais informações consultar a [página Web do Prémio de Segurança do Produto](#).



Mar e Pescas

Comissão apresenta Pacto Europeu para os Oceanos

A Comissão Europeia adotou o Pacto Europeu para os Oceanos, uma estratégia ambiciosa para proteger os oceanos, impulsionar uma economia azul sustentável e apoiar as comunidades costeiras da União Europeia. Este pacto reúne, pela primeira vez, as políticas europeias relacionadas aos oceanos num único quadro de ação, visando combater as ameaças ambientais e promover o desenvolvimento sustentável das regiões costeiras e insulares.

O Pacto Europeu para os Oceanos baseia a sua ação em seis áreas principais: a restauração dos ecossistemas marinhos e costeiros, o fortalecimento da economia azul da UE, com destaque para a pesca, a aquicultura e a energia renovável marinha, e o apoio às comunidades costeiras e regiões ultraperiféricas, com estratégias específicas para garantir seu futuro e resiliência. A Comissão também anunciou medidas para promover a inovação e a pesquisa, incluindo uma Iniciativa de Observação dos Oceanos e um Gémeo Digital Europeu, para posicionar a UE como líder global em ciência e tecnologia oceânica.

Além disso, o Pacto prevê ações para reforçar a segurança marítima, com a utilização de drones para monitoramento em tempo real e a remoção de munições não detonadas no mar. No Pacto, a Comissão também se compromete a intensificar a diplomacia oceânica, com foco no combate à pesca ilegal e na promoção da ratificação de tratados internacionais sobre biodiversidade e plásticos nos oceanos.

O Pacto Europeu para os Oceanos será oficialmente apresentado pela Presidente Ursula von der Leyen durante a próxima Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano, no dia 9 de junho.

Pode saber mais [aqui](#).

Conselho e Parlamento chegam a acordo para combater melhor a pesca não sustentável por parte de países terceiros

O Conselho chegou a um acordo provisório com o Parlamento Europeu sobre regras melhoradas para combater as práticas de pesca não sustentáveis permitidas por países terceiros em relação às unidades populacionais de interesse comum. De um modo geral, o objetivo é salvaguardar a sustentabilidade a longo prazo das unidades populacionais partilhadas, assegurando simultaneamente condições de concorrência leal para os pescadores europeus e protegendo os interesses da UE em matéria de pesca.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre o acordo agora alcançado na perspetiva do Conselho e [aqui](#) segundo a perspetiva do Parlamento Europeu.

UE introduz plataforma virtual para os oceanos na Cimeira das Nações Unidas em prol de uma governação mais inteligente dos oceanos

A União Europeia lançou o protótipo de uma plataforma digital oceânica na segunda-feira, na **3.ª Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos (UNOC 3)**, em Nice, com o objetivo de apoiar uma tomada de decisões mais eficaz em matéria de política e conservação marinhas. Apresentada no recém-inaugurado **Pavilhão Digital Europeu dos Oceanos**, a plataforma — designada [por Digital Twin of the Ocean \(EU DTO\)](#) — [integra dados de](#) satélite, observações in situ, inteligência artificial e ferramentas de modelização para proporcionar uma visão dinâmica das condições e tendências oceânicas.

A Comissão Europeia compromete-se a operacionalizar a DTO da UE para alcançar novos avanços na conservação e gestão marinhas. Aberto ao público de 2 a 13 de junho, o pavilhão destaca as iniciativas da UE em matéria de monitorização dos oceanos, incluindo o serviço de monitorização do meio marinho Copernicus, e reflete os esforços mais amplos para utilizar as tecnologias digitais para gerir os recursos marinhos e enfrentar os desafios relacionados com o clima. Através de simulações de última geração e instalações interativas, os visitantes podem visualizar os processos oceânicos, explorar cenários "e se" e compreender melhor os sinais vitais do oceano.

UE avança em direção à pesca sustentável, mas desafios climáticos persistem

De acordo com uma análise publicada esta semana pela Comissão Europeia, a sustentabilidade das pescas da União Europeia continua a melhorar, com mais unidades populacionais de peixes a serem pescadas de forma sustentável. Contudo, as alterações climáticas têm afetado as comunidades piscatórias, reduzindo as populações de peixes essenciais e criando incertezas económicas. A partir dos dados recolhidos, a Comissão Europeia delineou novas orientações para as propostas de possibilidades de pesca para 2026, com o objetivo de manter as populações de peixes sustentáveis e ajudar outras a recuperar.

No Atlântico Nordeste, as populações de peixes encontram-se em limites saudáveis, mas as alterações climáticas e a falta de acordos globais com países terceiros representam riscos. No Mediterrâneo e no Mar Negro, as populações melhoraram gradualmente, embora algumas ainda sofram com a mortalidade excessiva pela pesca. No entanto, a pesca sustentável Mar Báltico continua a ser uma preocupação, com populações de peixes a entrar em declínio, encontrando-se algumas espécies de peixes já fora de pesca.

A Comissão convida as partes interessadas a partilhar, por [consulta pública](#), os seus pontos de vista sobre a situação atual e as orientações futuras das possibilidades de pesca para 2026 até 31 de agosto.

Mais informações [aqui](#).

UE e Costa do Marfim renovam acordo de pesca com novo protocolo

A União Europeia (UE) e a Costa do Marfim assinaram um protocolo que retoma a cooperação no setor das pescas, após quase um ano de interrupção. O acordo concede aos navios europeus o direito de pescar até 6.100 toneladas de atum e outras espécies migratórias nas águas marfinenses, com validade de quatro anos. A medida visa reforçar a segurança alimentar e garantir um fornecimento adequado de produtos pesqueiros para o mercado europeu.

Além disso, o protocolo contempla o apoio da UE para promover um setor pesqueiro sustentável na Costa do Marfim. As iniciativas incluem melhorias na gestão dos recursos haliêuticos, apoio às comunidades locais, geração de empregos e o aprimoramento das infraestruturas, como o Porto de Abidjan. Também estão previstos investimentos para combater a pesca ilegal, com ênfase em monitoramento, controle e vigilância do setor.

O novo acordo, com uma contribuição total da UE de 2,97 milhões de euros, inclui também um compromisso para melhorar as condições de trabalho nas embarcações, alinhando-se às normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização Marítima Internacional (OMI).

O protocolo entrou em vigor provisoriamente a 6 de junho de 2025, após ratificação pelas partes envolvidas e aprovação do Parlamento Europeu.

Mais informações [aqui](#).



Mobilidade

Comissão Europeia Adota Novas Regras para Monitorização das Emissões da Aviação

A Comissão Europeia adotou um [regulamento delegado](#) que estabelece regras para monitorizar, comunicar e verificar as emissões da aviação. O novo regulamento está alinhado com os princípios do Sistema de Compensação e Redução de Carbono para a Aviação Internacional (CORSIA) da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO).

O regulamento visa garantir que os operadores de aeronaves sediados no Espaço Económico Europeu (EEE) cumpram as exigências do CORSIA para voos fora do [Regime de Comércio de Licenças de Emissão da UE](#) (ETS), abrangendo os períodos de 2021-2023 e 2024-2026. Este novo ato delegado substitui as regras provisórias definidas pelo Regulamento Delegado (UE) 2019/1603 e introduz normas detalhadas para a monitorização e verificação das emissões de carbono, facilitando a comunicação de combustíveis certificados para calcular os requisitos de compensação. Além disso, estabelece regras claras para a apresentação e verificação de relatórios de cancelamento de unidades de emissões, permitindo o cumprimento das obrigações do ETS.

O regulamento será agora submetido ao Parlamento Europeu e ao Conselho. Caso não surjam objeções, o ato delegado entrará em vigor após publicação no Jornal Oficial da União Europeia.

Pode saber mais [aqui](#).

EU proíbe companhias aéreas do Suriname e da Tanzânia de operar no seu espaço aéreo

A Comissão Europeia atualizou esta semana a [Lista de Segurança Aérea da União Europeia](#), proibindo todas as companhias aéreas certificadas no Suriname e na Tanzânia de operar no espaço aéreo da UE. A decisão foi tomada após a identificação de graves falhas de segurança por peritos europeus, tanto ao nível das companhias quanto das autoridades de aviação civil desses países. As avaliações revelaram deficiências operacionais e regulamentares, como a falta de pessoal qualificado, supervisão ineficaz e o incumprimento de normas internacionais de segurança.

A atualização baseia-se no parecer unânime dos Estados-Membros reunidos em maio no Comité de Segurança Aérea da UE, com o apoio da Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA). Com as novas inclusões, um total de 169 companhias estão agora proibidas de operar na UE, incluindo 142 de 17 Estados com supervisão deficiente e 22 da Rússia, além de transportadoras isoladas de países como o Irão, Zimbábue e Venezuela. Para além destas, outras duas companhias aéreas – Iran Air (Irão) e Air Koryo (República Democrática do Congo) — permanecem autorizadas a operar apenas com determinados modelos de aeronaves. Esta lista atualizada reflete o compromisso da UE com as normas internacionais de segurança estabelecidas pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI).

Mais informações [aqui](#).

Ministros dos Transportes da UE Aprovam Novo Acordo sobre Direitos dos Passageiros Aéreos

Os ministros dos Transportes da União Europeia chegaram a um acordo político sobre a revisão dos regulamentos relativos aos direitos dos passageiros aéreos e à responsabilidade das companhias aéreas. O novo quadro busca simplificar e clarificar as regras para os passageiros, oferecendo uma maior proteção, ao mesmo tempo que mantém a conectividade e a competitividade do setor da aviação no mercado interno da UE.

Entre as principais mudanças, destaca-se o direito dos passageiros a um reencaminhamento imediato em caso de perturbação de voo, incluindo a possibilidade de voos alternativos por outras companhias ou meios de transporte. Se a companhia aérea não fornecer um reencaminhamento adequado no prazo de três horas, os passageiros poderão organizar sua própria solução e pedir um reembolso de até 400% do valor do bilhete. O direito à assistência também foi claramente definido, com os passageiros tendo direito a refeições, refrescos e alojamento quando necessário, além de uma compensação em caso de atrasos ou cancelamentos.

O Conselho também introduziu novas regras para indemnizações por cancelamentos e atrasos, com valores variando de 300 euros a 500 euros, dependendo da distância do voo e do tempo de atraso. Os passageiros que forem informados sobre o cancelamento com menos de 14 dias de antecedência terão direito a compensações, e as companhias aéreas deverão fornecer formulários pré-preenchidos para facilitar as reclamações. Além disso, um novo mecanismo visa desincentivar a política de “no-show” e assegurar uma compensação para passageiros que não embarquem no voo de regresso por não terem apanhado o voo de ida.

A posição do Conselho será agora discutida pelo Parlamento Europeu, que poderá aprovar, modificar ou rejeitar as propostas.

Pode saber mais [aqui](#) sobre este acordo político e [aqui](#) sobre outros resultados alcançados neste reunião do Conselho de Ministros dos Transportes da União Europeia.



Proteção Civil

A UE envia especialistas em proteção civil para apoiar a Roménia nos esforços de recuperação após as cheias na mina de sal de Praid

Após fortes chuvas e subsequentes inundações que afetaram gravemente a Mina de Sal de Praid, na Roménia, as autoridades romenas ativaram o Mecanismo de Proteção Civil da UE, solicitando especialistas em mecânica de rochas e minas de sal.

Uma equipa de oito especialistas europeus será destacada por uma semana para ajudar a analisar a situação no terreno. A equipa será composta por dois especialistas em ambiente, quatro geólogos e dois engenheiros civis da Alemanha, Hungria, Países Baixos e Espanha.

Acompanhados por um Oficial de Ligação do [Centro de Coordenação da Resposta de Emergência da UE](#) (ERCC), a equipa trabalhará também ao lado de especialistas nacionais para elaborar um roteiro para restaurar a mina ao seu estado normal e avaliar os riscos potenciais para a área habitada acima do local.

O ERCC tem mantido contacto constante com as autoridades romenas desde o início da emergência e continua disponível para mobilizar assistência adicional, se necessário.



Saúde

“Pacote da Indústria Farmacêutica”: Conselho concorda com a sua posição sobre novas regras para um setor farmacêutico da UE mais justo e competitivo

O Conselho está pronto para começar as negociações com o Parlamento Europeu, tendo acordado a sua posição sobre novas regras que visam tornar o setor farmacêutico da UE mais justo e competitivo.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a posição negocial acordada pelo Conselho.

Comissão investe no desenvolvimento de produtos inovadores contra os vírus respiratórios

A Comissão Europeia, com o apoio do Banco Europeu de Investimento, disponibilizará 20 milhões de euros para o desenvolvimento de pulverizadores nasais concebidos para proteger contra vírus respiratórios. Para o efeito, a Comissão, através da sua [Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias \(HERA\)](#), assinou um acordo de investimento com a empresa neerlandesa de biotecnologia Leyden Labs.

O pulverizador nasal fornece anticorpos diretamente para a cavidade nasal, interrompendo as infeções no ponto de entrada e prevenindo potencialmente a transmissão posterior. Ao visar pontos comuns entre as famílias de vírus, em vez de uma variante em particular, esta abordagem inovadora proporciona uma ampla proteção contra vários vírus existentes e novos. A tecnologia proporciona uma solução universal para os vírus respiratórios, independentemente do historial imunitário de um indivíduo – por exemplo, pessoas que não respondem suficientemente a uma vacina ou que não são vacinadas.

Hadja Lahbib, comissária responsável pela Igualdade, Preparação e Gestão de Crises, declarou: «*Os vírus respiratórios são comuns e afetam-nos a todos, especialmente aos mais vulneráveis do ponto de vista médico. O acordo de hoje reafirma nosso compromisso de investir na inovação para fortalecer a preparação e a proteção contra vírus respiratórios. A HERA Invest é um excelente exemplo de que a Europa está na vanguarda dos avanços médicos em resposta a ameaças graves para a saúde.*»

[A HERA Invest](#) é uma iniciativa emblemática concebida para reforçar a autonomia estratégica da Europa em matéria de preparação para emergências sanitárias. Apoiado por 110 milhões de euros do [Programa UE pela Saúde](#) no âmbito da iniciativa [InvestEU](#), visa as pequenas e médias empresas. O Banco Europeu de Investimento, em parceria com a HERA, concede empréstimos de risco que cobrem até 50 % dos custos de um projeto. A HERA Invest visa colmatar o défice financeiro em que os recursos do setor privado são insuficientes, mobilizando fundos públicos para incentivar o investimento privado no desenvolvimento de contramedidas médicas. Ao apoiar a investigação e o desenvolvimento nestes domínios, a HERA Invest procura assegurar que a Europa continua preparada para enfrentar os futuros desafios em matéria de saúde.

Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência publica Relatório Europeu sobre a Droga

Esta semana, foi publicado em Lisboa o [Relatório Europeu sobre a Droga 2025: Tendências e Evolução](#).

Este é um documento produzido pelo Observatório Europeu da Droga e que apresenta a análise mais profunda e recente deste organismo sobre a situação do consumo de drogas na Europa, com foco no consumo de substâncias ilícitas, nos impactos associados e nas redes de abastecimento. O relatório reúne dados nacionais detalhados e aborda também o tratamento da toxicodependência e as principais estratégias de redução de danos.

Pode rever [aqui](#) a sessão de lançamento do relatório.

A Comissão concede autorização condicional para um medicamento no tratamento da distrofia muscular de Duchenne

A Comissão concedeu autorização de comercialização condicionada da UE para o givinostat, um medicamento para tratar a distrofia muscular de Duchenne. Atualmente, não existe cura para esta doença genética rara, caracterizada por fraqueza e deterioração muscular progressivas, principalmente em crianças.

A autorização é [baseada na avaliação científica positiva da Agência Europeia de Medicamentos](#) (EMA). A EMA concluiu que, embora nem todos os dados estejam ainda disponíveis, os benefícios para os pacientes da disponibilidade imediata deste medicamento superam os riscos. Para confirmar a eficácia do givinostat, a empresa foi solicitada a realizar mais dois estudos, com base em dados de pacientes.

A autorização de comercialização condicional é concedida à espera destes dados adicionais e é válida por um ano, após o qual poderá ser renovada anualmente. A decisão da Comissão estará [disponível em breve online](#).

[Mais informações](#) estarão disponíveis online.



Tecnologia e Informática

Comissão apresenta nova Estratégia Digital Internacional

A Comissão Europeia e a Alta Representante da União Europeia apresentaram a Estratégia Digital Internacional, uma iniciativa para consolidar a posição da UE como um parceiro global confiável e competitivo no cenário digital. A estratégia visa fortalecer as parcerias digitais com aliados e países terceiros, ao mesmo tempo que reforça a segurança e a competitividade tecnológica dentro da União Europeia.

Com foco em três áreas principais, a estratégia pretende apoiar a transição digital dos países parceiros por meio de investimentos em infraestruturas seguras, promover uma governança digital global baseada em regras e valores da UE, e intensificar a cibersegurança, tanto dentro da UE quanto nas nações parceiras. A colaboração da UE com países terceiros irá concentrar-se em tecnologias emergentes como IA, 5G/6G e semicondutores, além de promover a proteção dos direitos humanos e a segurança online.

Outro ponto crucial é a criação de acordos para facilitar a mobilidade digital, com ênfase em identidades digitais e plataformas online que garantam a privacidade e a liberdade de expressão. A estratégia também abordará a importância de infraestruturas digitais seguras e da colaboração em ciberdefesa, um pilar essencial para a proteção mútua entre a UE e os seus parceiros.

A Comissão e a Alta Representante darão início à execução desta estratégia com uma série de eventos, com o objetivo de implementar rapidamente as ações propostas e fortalecer a posição da União Europeia como líder global em governança e inovação digital.

Mais informações [aqui](#).

Comissão Europeia avança com nova estratégia para infraestruturas de investigação e tecnologia

A Comissão Europeia recebeu 441 contributos de 29 países no âmbito da consulta pública sobre a futura Estratégia Europeia para as Infraestruturas de Investigação e Tecnologia. A consulta esteve aberta durante quatro semanas através do portal "[Dê a sua opinião](#)" e contou com uma participação expressiva dos Estados-Membros e de países terceiros como o Reino Unido e a Noruega.

As respostas surgiram de universidades, centros de investigação, cidadãos, empresas, e centraram-se em cinco prioridades: melhorar o acesso às infraestruturas, garantir financiamento sustentável, promover a digitalização e a integração de IA, alinhar as infraestruturas com as necessidades industriais da UE e reforçar a coordenação entre entidades. Os participantes destacaram ainda a importância de manter serviços complementares contínuos que apoiem todas as fases da inovação, da ciência de ponta à aplicação tecnológica.

Entre os setores apontados pelos inquiridos como aqueles que necessitam maior investimento a nível de infraestruturas de investigação estão a saúde (com destaque para a genómica e a investigação sobre o cancro), o ambiente, a energia limpa, o digital e o espaço.

A Comissão Europeia encontra-se agora a analisar os contributos recolhidos, que servirão de base para a preparação de uma nova comunicação oficial sobre a estratégia europeia para infraestruturas de investigação e tecnologia. O objetivo é garantir que cientistas, inovadores e empresas tenham acesso a instalações de excelência e serviços de apoio que potenciem o avanço científico e tecnológico no espaço europeu.

Pode saber mais [aqui](#).

União Europeia adota Plano de Ação para Gestão de Crises Cibernéticas

Os ministros das telecomunicações da União Europeia (UE) adotaram o Plano de Ação Cibernético, uma diretriz crucial para a gestão de crises cibernéticas em grande escala. O plano visa melhorar a preparação, as capacidades de deteção e a resposta a incidentes de cibersegurança nos Estados-Membros, fundamentando-se no trabalho realizado pelo Plano de Ação para a Cibersegurança de 2017 e incorporando legislações recentes, como a diretiva NIS2 e a Lei da Solidariedade Cibernética. Perante o panorama de crescentes ameaças cibernéticas, o Plano procura reforçar as redes de colaboração entre os países da UE, promovendo uma resposta coordenada e capaz de superar obstáculos técnicos e operacionais associados a este tipo de ameaças.

O plano também destaca a importância da digitalização e da conectividade global para o crescimento e a competitividade da UE, ao mesmo tempo que reconhece o aumento dos riscos de ciberataques e incidentes de cibersegurança. Para garantir uma resposta eficaz, o documento especifica quando deve ser acionado o quadro de crise e define as funções das principais redes e atores envolvidos, como a ENISA (Agência da EU para a Cibersegurança) e a EU-CyCLONE (Rede Europeia de Gabinetes de Ligação para Crises Cibernéticas), além de destacar a necessidade de coordenação na comunicação pública durante e após os incidentes.

Além disso, o Plano de Ação Cibernético enfatiza a importância da cooperação civil-militar, especialmente com a OTAN, para garantir o compartilhamento de informações e a resposta conjunta em casos de crises cibernéticas.

Mais informações [aqui](#) sobre o Plano agora adotado, podendo encontrar [aqui](#) mais informação sobre os principais resultados alcançados na reunião do Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia), vertente telecomunicação de 6 de junho de 2025.



Turismo

Estadias de turistas na UE regista ligeira quebra no início de 2025

Segundo dados publicados pelo Eurostat, no primeiro trimestre de 2025, os alojamentos turísticos da União Europeia registaram cerca de 452,4 milhões de dormidas, o que revela uma ligeira diminuição de 0,2% face ao mesmo período de 2024. O mês de janeiro foi o único mês com crescimento, com 139 milhões de dormidas (3,5%), enquanto fevereiro e março apresentaram quedas de 0,8% e 2,7%, respetivamente.

Os turistas estrangeiros representaram 45,6% das dormidas no trimestre, embora com grande disparidade entre os países da UE. Malta (91,2%), Chipre (85,7%) e Luxemburgo (80,4%) lideraram em percentagem de receção de turistas internacionais. Já na Polónia (18,6%), Roménia (20,1%) e Alemanha (20,2%), o turismo foi predominantemente doméstico.

Apesar do decréscimo global, as dormidas de turistas estrangeiros aumentaram ligeiramente (+1,1%), enquanto as de residentes diminuíram (-1,3%). Letónia (+18,5%), Malta (+17,2%) e Finlândia (+10,6%) foram os países europeus a registar os maiores aumentos de visitantes internacionais. Em contrapartida, Irlanda (-23,1%), Croácia (-16,7%) e Suécia (-11,5%) observaram quedas acentuadas na receção de turistas.

Na estatística publicada, o Eurostat mostra que estas variações podem ser em parte explicadas pela alteração do calendário de férias, com a Páscoa a ocorrer em abril de 2025, ao contrário do que aconteceu ano anterior, quando coincidiu com março, afetando o volume de dormidas nesse mês.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para 2025 e 2026.

Mais no Comité das Regiões Europeu:

Calendário para 2025.

Mais no Conselho:

Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: Presidência Polaca



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Açores



Agricultura, Alimentação e Ruralidade



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



European Investment Bank

BEI



Biológico



Economia, Comércio, concorrência



Conselho Europeu / Conselho



Comissão Europeia



CoR



Conselho da Europa



Coronavírus



Cultura e Comunicação



Defesa e Segurança



Desporto



Diplomacia e solidariedade externa da UE



Estado de Direito, Democracia e Cidadania



Economia, Empresas



Educação



Emprego e Demografia



Energia



Espaço



FAO



Prémios



Habituação



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social, Migrações, Cidadania



Ilhas



Indústria



Investigação e inovação científica, ciência



Juventude



Life



Mar e pescas



Mobilidade



OCDE



Parlamento Europeu



Proteção civil



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR – [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT – [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!